



**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD CIENCIAS DE LA EDUCACION Y LA
COMUNICACIÓN
MAESTIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**

**CONCEPÇÕES DO PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA EM FRENTE ÀS
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

ANDRÉA PAULA DE SOUZA NASCIMENTO

**Asunción - Paraguay
2022**

ANDRÉA PAULA DE SOUZA NASCIMENTO

**CONCEPÇÕES DO PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA EM FRENTE ÀS
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Disertación presentada al Curso de Postgrado de la Facultad de Ciencias de Educación y Comunicación como requisito final a la obtención del título de Magister en Ciencias de la Educación.

Orientador: Prof. Dr. Daniel González González
Coorientador: Prof. Dr. Ismael Souza

**Asunción - Paraguay
2022**

Nascimento, A. P. S. (2020). **CONCEPÇÕES DO PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA EM FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**, Andrea Paula de Souza Nascimento (95 páginas).

Orientador: Prof. Dr. Daniel González González

Tesis Académica de Maestría en Ciencia de la Educación. Universidad Autónoma de Asunción, Facultad de Ciencias de la Educación y Comunicación – UAA, 2022.

Palavras-chaves: Escuela; familia; enseñanza-aprendizaje; educación.

Andréa Paula de Souza Nascimento

**CONCEPÇÕES DO PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA EM FRENTE ÀS
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Orientador: Prof. Dr. Daniel González González

Esta Disertación fue evaluada y aprobada en ___/___/___
para a obtención del título de Magister en Ciencias de la Educación por la Universidad
Autónoma de Asunción - UAA

**Asunción - Paraguay
2022**

DEDICAÇÃO

Dedico aos meus pais, José Romão de Souza filho e Amara Maria de Souza, meus grandes incentivadores, acreditaram nas minhas escolhas, apoiando-me e esforçando-se para juntos estarmos de posse de mais uma vitória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ser base das minhas conquistas, dando-me condições para realização deste sonho.

Aos meus familiares pelo incentivo, paciência e compreensão dos dias ausente e todas as vezes presente e mesmo assim ausente.

Aos meus amigos e professores que oraram, torceram e agora contemplam nossa vitória, pois não é só minha, mas de todos aqueles que participaram direta e indiretamente.

Especialmente ao meu orientador Prof. Dr. Daniel González pela atenção e dedicação ao desenvolvimento desta pesquisa.

Enfim, sou grata a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa da minha vida.

O que quero dizer é que a educação, como formação como processo de conhecimento, de ensino, de aprendizagem, se tornou, ao longo da aventura no mundo dos seres humanos uma conotação de sua natureza, gestando-se na história, como a vocação para a humanidade.[...]

Paulo Freire

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	ix
LISTA DE QUADRO.....	xi
LISTA DE FIGURAS.....	xii
LISTA DE ABREVIATURAS.....	xiii
RESUMEN.....	xiv
RESUMO.....	xv
1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Problemática da pesquisa.....	1
1.2 Perguntas da pesquisa.....	1
1.3 Referencial teórico da pesquisa.....	2
1.4 O Objetivo da pesquisa.....	2
1.5 Justificativa da pesquisa.....	3
1.6 A relevância da pesquisa.....	3
1.7 Organização do marco teórico desse trabalho.....	3
2. PROCESSO EDUCATIVO SEGUNDO A ESCOLA E A FAMÍLIA.....	5
3. PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS.....	9
3.1 A Escola.....	9
3.2 A Família.....	10
4. COMO A ESCOLA E A FAMÍLIA PODEM MINIMIZAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.....	14
4.1 Conhecendo as mudanças para conhecer as novas concepções.....	14
4.2 Sobre as concepções da família na visão de vários autores.....	15
5. MARCO METODOLÓGICO.....	20
5.1 A problemática e objetivos da pesquisa.....	20
5.2 Os objetivos da pesquisa.....	21
5.3 Enfoque da pesquisa.....	21
5.4 Tipo de pesquisa.....	21
5.5 População e amostra da pesquisa.....	22
5.6 Local da Pesquisa.....	23

5.6.1	Histórico da Cidade de Vitória de Santo Antão-PE, Brasil.....	23
5.6.2	A Instituição Escolar.....	25
5.7	Instrumentos para Coleta de Dados.....	27
5.8	Processo de validação do roteiro da entrevista.....	28
5.9	Técnicas de análise e processamento dos dados.....	28
6.	ANALISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	30
6.1	Analises e discussões dos resultados da entrevista aplicada aos professores....	30
6.2	Analises e discussões dos resultados da entrevista aplicada aos Pais.....	40
6.3	Analises e discussões dos resultados da entrevista aplicada aos Professores e Coordenação Pedagógica.....	49
	CONCLUSÓES	57
	RECOMENDAÇÕES.....	61
	REFERÊNCIAS.....	62
	APENDICES.....	65
	ANEXOS.....	78

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	População e amostra.....	21
TABELA 02	Qual a sua concepção sobre o conceito de família?.....	30
TABELA 03	Qual a importância da família na escola?.....	31
TABELA 04	De que forma você acredita que possa ser a participação da família na escola?.....	31
TABELA 05	Qual a importância da Escola no que concerne o ensino aprendizagem dos alunos?.....	31
TABELA 06	Quais estratégias a escola utiliza para que haja a efetivação da relação família e escola?.....	33
TABELA 07	Quais as causas do afastamento entre família e escola?.....	34
TABELA 08	Existe algum projeto desenvolvido pela escola que tenha por objetivo promover a relação família e escola?.....	35
TABELA 09	Que projeto é este?.....	36
TABELA 10	No que concerne ao projeto político pedagógico da escola, quais ações são apresentadas para a relação família e escola.....	36
TABELA 11	Além dos projetos acima, quais as estratégias que as famílias podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?.....	37
TABELA 12	Quais as estratégias que a escola pode construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.....	38
TABELA 13	Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?.....	39
TABELA 14	Você participa da vida escolar de seu filho?.....	40
TABELA 15	Qual a importância da participação da família na vida escolar dos seus filhos?.....	41
TABELA 16	Você acredita que a escola vem realizando atividades para que seu filho possa aprender com qualidade?.....	42
TABELA 17	Qual a importância da escola na vida de seus filhos?.....	42

TABELA 18	Como é a sua relação com a escola de seu filho?.....	43
TABELA 19	Em relação à questão anterior, justifique o item que você assinalou.....	44
TABELA 20	Você ajuda seu filho nas tarefas escolares?.....	45
TABELA 21	Quais dificuldades você pai ou responsável enfrenta para ajudar seus filhos na escola?.....	46
TABELA 22	O que você pai ou responsável tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola?.....	47
TABELA 23	O que a escola tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola?.....	48
TABELA 24	Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?.....	49
TABELA 25	Que tipo de atividades são desenvolvidas pela escola para a efetivação da relação família e escola?.....	50
TABELA 26	Descreva as contribuições da relação família escola no ensino-aprendizagem das crianças.....	51
TABELA 27	O que a escola deve ensinar?.....	52
TABELA 28	O que a família deve ensinar?.....	53
TABELA 29	Qual a relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino aprendizagem das crianças na escola?.....	54
TABELA 30	O que a família deve ensinar?.....	55

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Objetivos da pesquisa e instrumentos usados.....	26
-----------	--	----

LISTA FIGURAS

FIGURA 01	Mapa do Estado de Pernambuco, Brasil.....	23
FIGURA 02	Vista aérea de Recife, Capital de Pernambuco, Brasil.....	24
FIGURA 03	Vista aérea da cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.....	24
FIGURA 04	Fachada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Manoel de Holanda.....	25
FIGURA 05	Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Manoel de Holanda.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS

ECA	Estatuto da Criança e Adolescente
CF	Constituição Federal
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério de Educação e Cultura
PPP	Projeto Político Pedagógico
DA	Dificuldades de aprendizagem

RESUMEN

Este estudio científico titulado “Concepciones del rol de la escuela y de la familia frente a las dificultades de aprendizaje de los niños en la enseñanza primaria”. Presenta diferentes concepciones entre familia y escuela considerando cada testimonio recogido en la investigación. La problematización de la investigación es: ¿Cuáles son las diferentes concepciones del rol de la escuela y de la familia frente las dificultades de aprendizaje de los niños en la enseñanza primaria? El referencial teórico de la investigación está basado en los estudios de los siguientes investigadores: Piaget (1964) e (2007), Freire (2016), Vilaboas (2020), Pinheiro et al (2022), Crepaldi (2017), Feitosa et al (2022), Souza (2020), entre otros. Mediante una metodología cualitativa se aborda la problemática. El instrumento usado en la investigación fue: La entrevista estructurada. Las concepciones necesitan ser resignificadas para que los niños puedan de hecho construir competencias y habilidades para desarrollarse en la sociedad en que viven. Son aprendizajes diferentes, la acción de enseñar es diferente y los “contenidos” a ser enseñados también son diferentes.

Palabras-clave: Escuela; familia; enseñanza-aprendizaje; educación.

RESUMO

Este estudo científico intitulado “*Concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental*”. Apresenta diferentes concepções entre família e escola considerando cada depoimento coletado na pesquisa. A problematização da pesquisa é: Quais as diferentes concepções do papel da escola e da família em frente as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental? O referencial teórico da pesquisa está baseado nos estudos dos seguintes pesquisadores: Piaget (1964) e (2007), Freire (2016), Vilaboas (2020), Pinheiro et al (2022), Crepaldi (2017), Feitosa et al (2022), Souza (2020), Silva (2021) entre outros. A metodologia é: descritiva, qualitativa. Os instrumentos usados na pesquisa foram: a entrevista aberta. As concepções precisam ser resignificadas para que as crianças possam de fato construir competências e habilidades para se desenvolver na sociedade em que vivem. São aprendizagens diferentes, a ação de ensinar é diferente e os “conteúdos” a serem ensinados também são diferentes.

Palabras-chave: Escola; família; ensino-aprendizado; educação.

1. INTRODUÇÃO

Percebe-se que a escola e família são divergentes a um consenso em relação ao seu papel no que diz respeito ao processo educativo das crianças. Cabe repensar-se que as instituições acima possuem funções distintas, mas que se complementam.

A escola deve repassar as crianças conhecimentos em nível da educação formal pautados na ciência, uma vez que, a escola se apropria no conhecimento de mundo trazido do seio social - intrinsecamente relacionados ao currículo prescrito pelos documentos legais da Educação Nacional - e o reconstrói na medida em que se insere na vida infantil.

A família, por sua vez, cabe educar segundo os valores morais, matricular seus filhos na rede de ensino, acompanhar a vida escolar, sua frequência e aproveitamento escolar, como prescrito no art. 55 e 129, inciso V, do ECA.

1.1 *A problematização da pesquisa*

Quais as concepções do papel da escola e da família em frente as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

É notório que escola e família transferem responsabilidades. A família por sua vez, busca na escola uma instituição que possa fomentar em seus filhos a capacidade de ter bons comportamentos, que a criança saiba pedir e dizer, "por favor", e "obrigada".

As concepções precisam ser resignificadas para que as crianças possam de fato construir competências e habilidades para se desenvolver na sociedade em que vivem. São aprendizagens diferentes, a ação de ensinar é diferente e os "conteúdos" a serem ensinados também são diferentes.

Esta ação distorcida vem contribuindo para que as crianças apresentem dificuldades de aprendizagem. Não trato aqui da dificuldade por questões clínicas, mas da dificuldade que advém das dimensões psicológicas e sociais, onde o meio é fator constitutivo.

1.2 *As perguntas da pesquisa*

Para esta pesquisa foram formuladas as seguintes perguntas:

- a) Quais as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que podem ser ocasionadas pela ausência e/ou desestruturamento da família e da escola em seu processo educativo?
- b) Qual o papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças do ensino fundamental?
- c) Quais estratégias família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

1.3 O referencial teórico da pesquisa

Está baseado nos estudos dos seguintes pesquisadores: Piaget (1964) e (2007), Freire (2016), Vygotsky (1989) Vilaboas (2020), Pinheiro et al (2022), Crepaldi (2017), Feitosa et al (2022), Souza (2020), entre outros dão embasamento ao tema. Alguns estudos que tratam sobre a aprendizagem e suas dificuldades no espaço escolar, onde encontramos uma vasta literatura que referendam a mesma linha de pesquisa, teóricos clássicos que promovem o debate do objeto.

As perguntas da pesquisa são: 1) Quais as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que podem ser ocasionadas pela ausência e/ou desestruturamento da família e da escola em seu processo educativo? 2) Qual o papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças do ensino fundamental? 3) Quais estratégias família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

1.4 Os objetivos da pesquisa

O *objetivo geral da pesquisa* é: Analisar as concepções e percepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Os *objetivos específicos da pesquisa* são: 1) Verificar as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que podem ser ocasionadas pela ausência e/ou desestruturamento da família e da escola em seu processo educativo; 2) Identificar o papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças do ensino fundamental; 3) Descrever as estratégias família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

1.5 *A justificativa da pesquisa*

Dar-se com a relação escola e família que a criança desenvolve as mais diferentes aprendizagens, uma vez que esta a partir do contato direto com o meio em que vive aprende, reaprende e assim constrói significados para que habilidades e competências possam se materializar.

A família é a primeira instituição social que a criança percebe ao nascer e toda a aprendizagem nos primeiros anos de vida é construída por este laço afetivo. É nos braços da mãe que o mundo social lhe é apresentado.

Em seu ciclo vital, à medida que vai divulgando seu desenvolvimento, a escola é apresentada como a segunda instituição de estabelecimento de relações e de convívio. Um novo cenário com diferentes possibilidades, novas pessoas, novo espaço, um enredo diferente, mas que precisa se relacionar com o seu mundo fora do ambiente educacional formal.

Escola e família se moldam como espaços educativos distintos, mas que prezam pela formação integral da criança, cada uma em atendimento as suas especificidades e também intencionalidade.

1.6 *A relevância da pesquisa*

Assim, esta pesquisa é relevante uma vez que irá analisar as diferentes concepções e percepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental possibilitando assim a comunidade educativa, familiar e científica um novo olhar para as dificuldades de aprendizagem a partir de concepções e percepções redefinidas diante do real papel de cada instituição primeiramente em sua ação individual, posteriormente em sua ação coletiva tendo a criança como o ator principal neste processo educativo.

1.7 *Organização do marco teórico*

O marco teórico da pesquisa está dividido em 4 (quatro) capítulos, onde fundamenta teorias relativas ao tema estudado nesta pesquisa, temas estes de suma importância para entendermos como se dar as concepções entre coordenadores, professores e pais de alunos com dificuldade de aprendizagem.

Vejamos como está organizado os capítulos a seguir: 1- Introdução (onde aborda a problemática da pesquisa; as perguntas da pesquisa; o referencial teórico da pesquisa; os objetivos da pesquisa; a justificativa da pesquisa; a relevância da pesquisa e a organização do marco teórico desse trabalho. Capítulo 2- Processo educativo segundo a escola e a família. Capítulo 3- Papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças (A escola e A família). Capítulo 4- Como a escola e a família podem minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

2. PROCESSO EDUCATIVO SEGUNDO A ESCOLA E A FAMÍLIA

Pensar na palavra família e nesta como instituição social é adentrar que esta surgiu pela necessidade do ser humano em estabelecer relações afetivas em um contexto social mais estável. A origem da família, neste sentido esta relacionada à historicidade da civilização, primeiramente de forma primitiva pelos aspectos ligados a antiguidade e seu processo de organização ao longo dos tempos herdada pelo direito romano e o direito canônico.

Conforme Vilaboas (2020) etimologicamente, a palavra família é derivada do termo latino *famulus*, que possui como significado “escravo doméstico”, criado na Roma antiga para designar os grupos submetidos à escravidão agrícola.

Atualmente a família apresenta composições bem diversas. Para Pinheiro et al (2022) a família hoje é totalmente diferente daquela que conhecemos há alguns séculos, quando era composta pelo pai, pela mãe e pelos filhos e cada membro tinha um papel definido. Ou seja, ao longo dos anos o conceito família vem se modificando conforme as influências sociais.

Rosas (2019) corrobora dizendo que a reformulação do conceito de família só foi possível a partir de uma mudança de paradigma, onde ampliamos os critérios de filiação, favorecendo o aparecimento de novos modelos de paternidade e maternidade embasados no afeto como norteador dos vínculos familiares.

Através da História, foi possível observar que o casamento, em nossa cultura, constituiu o pilar de toda a construção familiar. Hoje, com o declínio de sua estrutura padronizada, identificam-se diversos tipos de família, tais como: família de origem, nuclear, família uniparental ou monoparental, famílias descasadas e recasadas, dentre outras que possam ser definidas como família (Rosas; 2019; p.80).

Contudo, pode-se dizer que a ideia de democracia e igualdade contribui com todas essas mudanças no âmbito familiar, assim os papéis dos membros tem a mesmo sentido organizacional. É na família que os laços afetivos se constrói sendo fundamental ao desenvolvimento integral da criança, adquirimos afeto, segurança, a linguagem e toda uma cultura social. Corroborando Costa e Souza (2019) afirma que “a participação da família no desenvolvimento das crianças promove adultos seguros, com bom convívio em sociedade e com autoestima elevada, conseguindo alcançar sucesso em seus relacionamentos”.

A aprendizagem tem sido foco de muitos estudos desde os séculos passados, diversos estudiosos tem pesquisado para compreender como se efetiva o processo de aprendizagem. Para Piaget a aprendizagem é diferente de desenvolvimento.

Primeiro, eu gostaria de esclarecer a diferença entre dois problemas: o problema do desenvolvimento e o da aprendizagem. ...desenvolvimento é um processo que diz respeito à totalidade das estruturas de conhecimento. Aprendizagem apresenta o caso oposto. Em geral, a aprendizagem é provocada por situações provocadas por psicólogos experimentais; ou por professores em relação a um tópico específico; ou por uma situação externa. Em geral, é provocada e não espontânea. Além disso, é um processo limitado a um problema único ou a uma estrutura única. Assim, eu penso que desenvolvimento explica aprendizagem, e esta opinião é contrária à opinião amplamente difundida de que o desenvolvimento é uma soma de experiências discretas de aprendizagem. (PIAGET, 1964, p. 176).

Segundo a teoria do pensamento intelectual de Vygotsky o desenvolvimento de uma criança é paralelo ao processo de aprendizagem, já Piaget estuda o desenvolvimento do pensamento de uma criança independente do processo de aprendizagem. Em conformidade com Piaget a aprendizagem ocorre em função do desenvolvimento total, não sendo um fator que o explica, ou seja, para ele o conceito de aprendizagem é muito mais profundo que o significado normalmente utilizado em linhas gerais.

O processo de aprendizagem é complexo e ocorrerá durante toda a vida do indivíduo, quando há uma disfunção nesse processo denominamos DA. Ou seja, a aprendizagem sempre ocorrerá na vida humana, no entanto aprendemos em tempos distintos, pois somos destoante e heterogêneo. Cada criança tem uma maneira distinta de aprender.

De acordo com Feitosa et al. (2022) os índices de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem nas escolas são cada vez mais frequentes. Estudos denotam que em torno de 15% a 20% das crianças no início da escolarização apresentam dificuldade de aprendizagem. É no início da alfabetização que ficam em evidência as DA, sejam elas por fatores internos ou externos. Contudo é necessário entender que segundo Corso e Meggiato (2019) os problemas na aprendizagem podem ser classificados em duas categorias: dificuldades ou transtornos.

As dificuldades são o resultado de um baixo rendimento escolar em consequência de muitos fatores isolados ou em interação, como, por exemplo, falta de interesse e motivação, perturbação emocional, inadequação metodológica ou mudança no padrão de exigência da escola... Quando se trata de transtornos, as alterações nos padrões

normais de aquisição de habilidades estão presentes desde os estágios iniciais do desenvolvimento, pois estes estão ligados a aspectos neurobiológicos (Corso e Meggiato; 2019, p.02).

Vale salientar que inúmeros são os fatores que pode ser subjacente as dificuldades na aprendizagem, é importante diferenciar fatores resultantes do ambiente que o cerca, que são fatores extrínsecos, de fatores decorrente de origem genéticas, neurológica e disfunção congênita do sistema nervoso central, intrínsecos ao escolar.

Ao nos debruçarmos em Freire, o professor não deve ser um mero transmissor de conhecimento, mais criar possibilidades para a criança despertar na criação de sua própria produção, como também numa visão construtivista apresentar não só teoria, mas exemplo concreto, prático para que o aluno cada vez mais fique envolvido na construção do saber. Ainda conforme Freire (2016) o professor não deve ser ingênuo em pensar que podem transformar uma país, mas podem demonstrar que é possível mudar. Isso reforça sua importância na tarefa político-pedagógica

Souza (2020) enfatiza que o docente ocupa um espaço essencial de conduzir as atividades da criança rumo a autonomia destes, como de organizar propostas que incitem as crianças a construir seu conhecimento de acordo com e a interação a curiosidade intrínseca ao sujeito.

Não existe uma receita única para aprendizagem. As crianças estão aberta para adquirirem conhecimentos, estás aprendem a todo instante. O processo de ensino é que dever ser adaptado para garantir que toda criança aprenda. Cada criança é um ser humano único, importante. Respeitar essa individualidade, respeitar as diferentes formas de sentir, agir, de aprender é um ponto básico na educação dessas crianças.

As crianças com dificuldades de aprendizagem não são preguiçosas ou incapazes, como muitas vezes são vista por professores e familiares, em qualquer sala de aula existem crianças que não acompanham cognitivamente seus colegas de classe, independente de metodologias ou complexidade de conteúdo. Tais crianças precisam de um olhar pedagógico diferenciado, para que se possa fazer um trabalho específico as suas peculiaridades, isso fará com que esta criança tenha mais confiança em si mesma tornando-a capaz de superar determinados obstáculos ou bloqueios.

Contudo escola e família tem um papel fundamental na educação das crianças seja na sua formação cognitiva ou social. A Constituição Federal Brasileira de 1988 é clara quando diz que é direito de todos à educação, portanto cabe à escola aprender a conviver com as

diferenças e traçar caminhos que possibilita a aprendizagem de todos com qualidade. Não se pode ser ingênuo a ponto de julgar que esse processo é fácil, e que uma mudança significativa nas possibilidades educacionais das pessoas que apresentam dificuldades na aprendizagem vem sendo efetivada em longo prazo.

Assim Freire (2016, p.40), afirma que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é a reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Em consonância a isso a formação continuada é essencial para a busca de novas estratégias que permitam direcionar novas práticas potencializando seu ensino e favorecendo a aprendizagem.

Considerando-se a necessidade de contribuir com pais, professores e profissionais da educação que necessitam de direcionamento pedagógico e sistematização das atividades, como alternativas educacionais para atender às necessidades individuais do educando e minimizar as barreiras para a aprendizagem, nosso objetivo neste trabalho é problematizar as dificuldades de aprendizagem, pois as manifestações de dificuldades de aprendizagem na escola apresentam-se como um contínuo, desde situações leves e transitórias que podem se resolver espontaneamente no curso do trabalho pedagógico, até situações mais graves e persistentes que requerem o uso de recursos especiais para a sua solução.

3. O PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

O papel da escola ultrapassa o ensino pedagógico presencial da sala de aula, e o da família, vai muito além do simples sustento (alimentação, moradia, vestuário e etc) para com os filhos. Eles devem ajudar essa criança a se desenvolver integralmente.

3.1 A escola

Nesse contexto, a concepção de Freire (2016, p.134) a escola deve estar aberta para o diálogo e conhecer a comunidade ao qual está inserida, conhecer sua clientela. “Como ensinar, como formar sem estar perto ao contorno geográfico, social dos educandos?” é preciso conhecer a realidade dos educando para poder traçar possibilidade e estratégias de ações pedagógicas. Quanto menos distanciamento da pura realidade, mais próximo de se alcançar com uma ação conjunta entre a comunidade escolar, propostas pedagógicas que atendam as peculiaridades apresentadas.

A educação é bem complexa sendo um fenômeno que não pode ser interpretado por um único fator, pois todo um contexto social estar envolvido. A escola deve ficar atenta, tanto nas dificuldades apresentadas pelos alunos, como na evasão escolar, que podem estar ligados por fatores individuais, sociais, familiares e escolares. A LDB propõe uma educação de qualidade, mas para que isso aconteça família e escola devem esta engajada em um mesmo objetivo: A formação integral do indivíduo como um todo.

A escola se apresenta como um das instituições que fornece subsídios para formação humana, é na escola que nos socializamos com os mais diversos tipos de aprendizagem, adaptação social e cultural. A família como primeiro grupo social, instituição a qual a criança tem seu primeiro contato. Ambas são fundamentais no desenvolvimento do sujeito sendo essencial uma aproximação continua e satisfatória. Quando a escola e família dialogam juntas favorece o processo educativo.

Em uma reportagem realizada pela revista nova escola (2017) mostra algumas instituições que conseguiram contornar a ausência da família na escola. O primeiro passo foi repensar as concepções que a equipe tinha sobre a comunidade escolar, ao ter uma ideia de

que as famílias de um contexto socioeconômica mais baixa não se interessam com a escolaridades dos filhos, quando na verdade a insegurança, dificuldades financeira e a falta de conhecimento de como participar ativamente na vida escolar dos filhos podem ser obstáculos para essa não aproximação. A outra concepção são as famílias ditas desestruturadas, quando na verdade são estruturas diferente do imaginário-padrão pai-mãe-filho. De posse dessas informações a instituição criou estratégias com parcerias que facilitasse engajamento dos pais/responsáveis na escola.

3.2 A família

Segundo o disposto na Constituição Federal, a educação é um direito de todos, bem como dever do estado e da própria família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração de toda a sociedade, para o desenvolvimento pleno da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (CF, art.205), sendo que é competência privativa da União legislar sobre diretrizes e bases da Educação Nacional, consoante no artigo 22, XXIV, do texto constitucional (Brasil; 1988).

A família não é o único canal pelo qual se pode tratar a questão de socialização, mas é sem dúvida um âmbito privilegiado. Em consonância Pinheiro et al (2022), família e escola são duas instituições fundamentais na formação social do indivíduo, é uma tarefa árdua preparar pais, professores e alunos para vivenciar e exceder as diversidades de um mundo que vive em constante mudança cheio de paradigmas e conflitos interpessoais. A família constitui uma das mediações entre o homem e a sociedade.

A família é um espaço privilegiado de socialização como já mencionado, os primeiros ensinamentos dessas crianças, sua base vem através desses primeiros ensinamentos, já que ela é a primeira transmissora de valores que a criança levará por toda a vida. Dessa forma os ensinamentos da família devem ter atenção especial à vida, para ajudar no seu processo de desenvolvimento. No entanto, várias famílias apresentam uma desestruturação familiar o que influencia tanto no desenvolvimento da criança como no seu desempenho escolar. A pesquisa abaixo mostra um dos fatores da desestruturação familiar.

A pesquisa foi realizada em 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada no portal de notícias Isto é Dinheiro, os números de divórcios no Brasil têm aumentado assustadoramente. Houve um aumento relevante de 75% em apenas cinco anos. No segundo semestre de (2020), atingiu-se um ápice de 7,4 mil, comparando com meses anteriores, houve um aumento de 260%. Sabe-se que este fato é um dos fatores que influência

na aprendizagem. Pois, segundo pesquisa realizada por Silva et al (2021), é comum relatos de professores e estudantes que vivenciaram a separação dos pais, tiveram uma alteração no comportamento na escola durante o período e apresentaram maiores dificuldades de aprendizagem.

Vygotsky em seus estudos aponta que crianças que convivem em ambientes desestruturados, desfavorecidos de estímulos por parte dos pais, presenciam violência ou sofrem dentro do âmbito familiar, provavelmente seu desenvolvimento será prejudicado, pelas influências negativas ao qual o meio que está inserido lhe proporciona.

Em consonância Souza (2020), diz que alguns fatores como fome, desmotivação, o meio social ao qual o indivíduo está inserido, problemas interpessoais, prática metodológica inadequada são algumas razões que influenciam na aprendizagem. É necessário um ambiente saudável que lhe proporcione uma boa saúde física e mental para que assim o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança ocorra de maneira mais eficaz.

Para Castro (2016) uma relação de ajuda relata que: Atualmente, a família tem passado para a escola a responsabilidade de instruir e educar seus filhos e espera que os professores valores morais, princípios éticos e padrões de comportamento, desde de boas maneiras até hábitos de higiene pessoal. Justificam alegando que trabalham cada vez mais, não dispendo de tempo para cuidar dos filhos. Além disso, acreditam que educar no sentido amplo é função da escola. E contraditoriamente, as famílias, sobretudo desprivilegiadas, não valorizam a escola e o estudo, que antigamente era visto como meio de ascensão social.

Pode-se dizer que a criança tem sua formação desenvolvida em dois contextos- a educação familiar, e a educação escolar. A família caberia de ensinar valores morais, como afeto, respeito, responsabilidade, comportamentos que devem ser assumidos diante da sociedade, e escola a responsabilidade institucional dos conhecimentos científicos (Pinheiro et al, 2022).

Contudo, desde dos primórdios da humanidade a família vem se modificando em sua estrutura, tais variações apresentam forte influência social. Essa instituição tem uma grande responsabilidade no desenvolvimento de seus filhos, seja na aprendizagem escolar, na vida pessoal ou profissional.

A intervenção dos pais na educação dos filhos é indiscutivelmente essencial. Dar apoio e cuidados adequados ao filho e uma responsabilidade bastante exigente. Muitas vezes, os pais estão preocupados/envolvidos com outros problemas (profissional, pessoal, econômico e financeiro) que esquecem de dar atenção aos seus filhos, o que leva muitas vezes a um afastamento entre pais e filhos, e é precisamente isso que não se quer. Considera-se

fundamental nos dias de hoje, e com constante evolução da sociedade que as escolas devam acima de tudo ser promotoras de políticas /estratégias que promovam uma maior participação dos pais a escola (Picanço, 2012; p.28).

A escola e a família são os eixos de fundamental importância no desenvolvimento da criança, mais enfrentam diversos desafios sobre qual e o papel da escola e o da família em relação a educação das crianças, e como cada um pode ajuda-la nesse processo.

Segundo Fernandez (1996), a escola e a família destaca-se como duas instituições fundamentais a importância só se compara a própria existência do Estado como fomentador dos processos evolutivos do ser humano, proporcionando ou inibindo seu crescimento físico, intelectual e social. No ambiente escolar, uma vez atendida às demandas psicológicas e sociais, culturais e conseqüentemente cognitivas, esse desenvolvimento irá acontecer de forma mais estruturada e pedagógica, que no ambiente doméstico familiar.

A relação família-escola se torna essencial a partir do momento em que se configura como um processo capaz de aperfeiçoar a relação entre ensino-aprendizagem, pois torna os docentes mais próximos da realidade individual de cada aluno. A formação dos estudantes se torna mais eficaz quando essa associa que os lugares que mais frequenta possuem relações intrínsecas e que seus pais e professores transmitem ensinamentos e discutem a respeito desses. Tornando assim a escola um ambiente mais familiar e agradável. Todavia, o que percebemos, na atualidade é uma mudança nos paradigmas da educação. As funções da família e da escola têm sido confundidas e assim responsabilidades, que outrora eram da família, acabam sendo levadas para a escola (Batista, et al. 2016; p.45).

Para Lima et al (2019), a educação formal como se conhece é organizada, acontece em local próprio, organizado, com análise de conteúdo, ou seja, é regulada por leis, normas da instituição de ensino. Sendo aquela desenvolvida na escola, sendo assegurada desde a Constituição de Federal de 1988. A informal é aquela que se adquire em meios sociais, por exemplo, no círculo familiar, amigos, clubes, igreja, comunidade entre outros. E a educação não formal e aquela que se aprende ao longo da vida, via os processos de compartilhamento de experiências, nos espaços e ações coletivas cotidianas.

A escola sozinha não é responsável pela educação das crianças, é uma tarefa conjunta com a família, pois os mesmos já vem para o ambiente escolar com uma base de aprendizagem de casa. A escola é fundamental na educação do indivíduo para o exercício da cidadania e na qualificação para o trabalho, porém o papel da família é no desenvolvimento integral do educando.

A família precisa oferecer a criança ou adolescente um ambiente seguro e harmonioso ao qual ele se sinta segura, amparada e amada para que se desenvolva na íntegra, Quando isso não acontece poderá buscar em outros grupos que muitas vezes não favorece sua conduta ou até afeta seu desempenho escolar. Logo a família deve rever suas concepções como grupo, caso contrário o desenvolvimento desse sujeito será perturbado, logo a aprendizagem não se dará de forma satisfatória.

4. COMO A ESCOLA E A FAMÍLIA PODEM MINIMIZAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

a. Conhecendo as mudanças para conhecer as novas concepções

A grande necessidade de ocorrerem parcerias entre escola e família, na vida escolar dos alunos é um dos assuntos mais discutidos entre nossos superiores na educação. Para isso, foi necessário buscar nas entrelinhas de várias teorias temas associados a essa temática, procurando o melhor para chegar a uma determinada conclusão. Foram abordados assuntos como sociedade, famílias e suas diferentes formas de ser, escola e suas diretrizes, como as escolas recebem as diferentes crianças, com diferentes contextos familiares. Vale salientar quando se fala em família, não se trata de indivíduos e sim das relações te sua própria peculiaridade.

Com o passar dos tempos às relações familiares sofreram algumas transformações. Desde o capitalismo, onde a sociedade sofreu grandes e profundas mudanças no modo de ser e agir, e com a chegada da Revolução Industrial, no século XVIII, onde havia a predominância da burguesia, cabendo aos que não fizessem parte deste serem chamados de proletários.

Com a maioria burguesa e mandato centralizado aos burgueses, todas as famílias adotaram a mesma forma, sendo sempre nucleares, onde a figura paterna era a primordial. E por muitos anos isso persistiu (em muitos casos ainda persiste nos dias de hoje), deixando que as famílias constituídas diferentemente a este modelo sofram muitas vezes graves e perigosos preconceitos a seu respeito, apenas por não ser como a maioria.

Com o passar dos tempos e as mudanças ocorridas no campo familiar houve ainda transformações drásticas na instituição escolar, que com o nível alto de mudanças na sociedade teve de se adequar a isso em busca de estar o mais próximo possível das premissas do momento. Uma grande transformação que ocorreu nas escolas foi a mudança do ensino, que há anos vinha passando por problemas devido ao ensino autoritário, mais conhecido pelos estudiosos da área como tradicional. Essa diretriz pregava um ensino rígido, onde o professor era quem ditava as regras, não aceitando as opiniões vindas por parte dos alunos, e estes apenas ouviam, deixando de lado sua expressão.

Com tais mudanças, nas instituições escola e família, dificuldades decorrentes de processos como esses foram surgindo cada vez com maior frequência e isso foi se tornando uma questão muito importante de ser reestabelecida, necessitando de mudanças emergentes para a melhoria do desenvolvimento das crianças em foco.

Ao analisar a importância da família vale lembrar da importância do conjunto que formam família e escola. Chegada uma fase da vida, todo indivíduo, além de conviver na família, vizinhança e afins, passa a frequentar uma instituição escolar. Esta junção é sinônimo de união e compromisso, cabendo a escola, desta forma, zelar pelos mesmos méritos que a família empregou como seus, cabendo ao aluno uma melhor aprendizagem, melhor qualidade de vida e um adulto com menos frustração.

b. Sobre as concepções da família na visão de vários autores

Falando de educação brasileira, temos observado a dificuldade encontrada pelos gestores de escolas estabelecerem parceria entre o espaço escolar e a família dos alunos. Com frequência, podemos observar que a maioria dos educadores reclamam da pouca ou nenhuma demonstração de interesse da família em participar do cotidiano escolar dos filhos. Torna-se, assim, um espaço profícuo de estudo, a fim de se verificar o porquê desta falta de participação tão importante na escola.

Segunda Fernandes (1991) se torna cada vez mais real o fato de que a família interfere sim na aquisição do conhecimento de uma criança. Sendo assim, não é apenas papel da escola fazer com que a criança desenvolva este lado, pois esta necessita do apoio vindo dos familiares. Analisar as relações familiares encontradas nos dias de hoje e todos os fatores que ocorrem na família e afetam diretamente à vida da criança como ser sociável e importante na sociedade em que vivemos.

Como bem diz Piaget:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (Piaget, 2007; p.50).

Então, essa relação deve ter como ponto de partida a própria escola, visto que os pais têm pouco ou nenhum conhecimento sobre características de desenvolvimento cognitivo, psíquico e tão pouco, entende como se dá a aprendizagem, por isso a dificuldade em participar da vida dos filhos.

Para Arroyo (2000) os aprendizes se ajudam uns aos outros a aprender, trocando saberes, vivências, significados, culturas. Trocando questionamentos seus, de seu tempo cultural, trocando incertezas, perguntas, mais do que respostas, talvez, mas trocando. Quando a escola finalmente entender que o apoio da família é fundamental para o desempenhos das crianças na escola, finalmente, a educação e família passaram a ter novos contextos de experiências e crescimento. As perspectivas sobre escola é básica a escola tem que chamar a família para esclarecer a importância de sua participação na vida das crianças e da escola.

Na instituição educacional existe todo um conjunto de profissionais capazes de ajudar e acompanhar os discente, e outros profissionais da educação. Neste contexto a escola torna-se um lugar social onde não só as habilidades são desenvolvidas como também espaço psicopedagógicos de apoio a toda comunidade escolar, assim estreitando a relação família-escola.

O ambiente familiar, a relação com a escola e a descontinuidade entre ambas são aspetos fundamentais para a problemática da participação dos pais na escola. Nos dias de hoje, a problemática do envolvimento parental é umas das mais importantes temáticas neste momento, visto que o desenvolvimento das crianças na escola é extremamente importante, porque se as crianças forem bem acompanhadas no seu processo escolar em parceria com os pais, estas crianças serão com certeza uns cidadãos com uma perspectiva de vida e também escolar muito melhor, sendo profissionalmente exemplares.

Devido as mudanças vinda junto da globalização, as informações foram chegando de modo acelerado, o avanço de novas e complexas tecnologias exige uma nova forma de pensar e agir que, muitas vezes, desconsideram os padrões anteriormente formados. Modelos esses que, em se tratando do espaço educacional, generalizava os docentes, não atendendo a individualidade de cada um. Padrões que não atendem a singularidade do indivíduo, tão essencial ao seu desenvolvimento e construção de sua história, a partir de seu próprio eu e, após isso, ser capaz de oferecer sua contribuição na constituição do mundo ao seu redor.

De acordo com Assis (1994) afirma ser papel da escola “promover o desenvolvimento do indivíduo, tornando-o capaz de enfrentar múltiplas situações. E acrescenta, também, que a

escola não deve limitar seu papel apenas em ensinar conteúdos, uma vez que “por si só, não desenvolve as habilidades mentais necessárias à formação de um raciocínio flexível e criativo.

A educação é um fenômeno social inseparável da constituição dos sujeitos e da sociedade, integrante da vida social, econômica, política, cultural. Neste sentido, trata-se, pois, de um processo global interligado à prática social, compreendendo processos formativos que ocorrem numa variedade de constituições e atividades, nas quais os sujeitos estão envolvidos de modo imprescindível e inevitável, pelo simples fato de existirem socialmente.

Prado (1981) afirma que, embora em momentos difíceis a família como toda instituição social, apesar dos conflitos é a única que engloba o indivíduo em toda a sua história de vida pessoal. Existe, no meio educacional, uma grande preocupação quanto à falta de participação dos pais na escola. Muitos estudiosos da área de educação afirmam que o problema está na estrutura familiar que vive em meio a conflitos constantes.

A família representa o alicerce para que o indivíduo construa uma boa estrutura social, pois é dentro do espaço familiar que a criança determina os primeiros relacionamentos, que depois abrangerá a escola e por fim a sociedade. Por isso, a participação da família na vida da criança é de suma importância, é ela que servirá de modelo de relacionamentos para que, mais tarde, ela se relacione com outras pessoas.

Para Crepaldi (2017) não cabe, portanto, à escola a tarefa básica de educar, mas sim à família, é ela que deve proporcionar as noções de limites e respeito, para que a criança possa desenvolver os valores morais e comportamentais básicos. A noção do certo/errado e a internalização destes códigos de valores desenvolverá o autocontrole para que a criança possa ter um bom convívio em sociedade.

O ser humano sofre influência do meio no qual está inserido, e que está em constante interação, permitindo-lhe tornar-se um(a) adulto(a) consciente, capaz de ser um(a) cidadão(ã) exemplar.

Como já sabemos a participação dos pais na vida da criança é essencial, e quando se estende até a escola, torna-se o processo de aprendizagem uma extensão daquilo que se iniciou em seu convívio familiar. Com essa participação dos pais no processo de ensino aprendizagem, a criança fica mais confiante, uma vez que percebe que todos se interessam por ela, e também porque passam a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos que ela tem.

Segundo Crepaldi (2017), a integração da escola com a família e de toda a comunidade, por meio de diálogos, é fundamental, uma vez que a escola é compreendida como um elemento de mediação entre o aluno e a família. Alguns professores conhecem mais

sobre o aluno que a própria família que, em muitos casos, surpreende-se ao ser chamada na escola para ouvir certos comentários em relação ao filho.

Segundo Ferreira (1998), o diálogo só pode ser verdadeiro e frutífero a partir de um esforço de aproximação onde todos tentem perceber e conhecer o outro em seu próprio contexto e a partir da sua própria história constitutiva. Ou seja, é necessário conhecer de modo mais intenso as histórias de vida dos alunos, saber intervir quando eles expressam em suas atitudes que algo não está bem.

Assim, percebemos o quanto a influência da escola e da família na vida da criança é enorme, e essa parceria deveria estar fortemente atrelada no intuito de contribuir na construção do desenvolvimento do aluno. No entanto, pesquisas demonstram que muitas famílias estão desestruturadas e torna-se inviável a educação de seus filhos, e que os deixam aos cuidados de parentes, centros de educação infantil e, certamente, para a escola a tarefa de educar e cuidar da formação seus filhos. Vasconcellos (1995) concorda com o exposto, afirma:

Percebemos muitas famílias desestruturadas, desorientadas, com hierarquia de valores invertida em relação à escola, transferindo responsabilidades suas para a escola [...], a família não está cumprindo sua tarefa de fazer a iniciação civilizatória: estabelecer limites, desenvolver hábitos básicos (Vasconcellos, 1995; p. 22).

Na atualidade existem crianças, adolescentes e jovens sendo criados pelo “mundo”, ou seja, na falta da família para orientá-los, são influenciados pelos amigos, e programas acessados na internet que nem sempre são adequados à idade ou enfocam assuntos que nada contribuem para sua formação social, psicológica e acadêmica.

Para Crepaldi (2017) a criança que advém de uma família que valoriza a escola e mantém com esta um relacionamento cujo interesse é o ensino-aprendizagem, apresenta melhor desenvolvimento sociocognitivo e aprende mais.

Pinheiro et al (2022) aborda esse questão afirmando que a relação afetiva existente na família é de grande importância para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, principalmente, quando elas apresentam dificuldades de aprendizagem aborda essa questão afirmando que com a participação da “família no processo de ensino aprendizagem, a criança ganha confiança vendo que todos se interessam por ela, e também porque você passa a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos da criança”.

Por isso, é de suma importância o papel da família na vida escolar das crianças, não basta matricular e mandar as crianças para a escola, a família deve está presente na formação

socioeducativa da criança para que haja um resultado positivo no processo de ensino-aprendizagem.

5. MARCO METODOLÓGICO

Esta pesquisa intitulada “Concepções do papel da escola e da família frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental”. A escola deve repassar as crianças conhecimentos em nível da educação formal, conhecimentos pautados na ciência, uma vez que a escola se apropria no conhecimento de mundo trazido do seio social e o reconstrói na medida em que se inserem na vida infantil conhecimentos que estão intrinsecamente relacionados ao currículo prescrito pelos documentos legais da Educação Nacional.

A seguir temos detalhadamente os passos metodológicos da pesquisa:

5.1 A problemática da pesquisa

Percebe-se que escola e família não conseguem mais chegar a um consenso em relação ao seu papel no que diz respeito ao processo educativo das crianças. Cabe repensar que no processo educativo a escola e família possuem funções distintas, mas que se relacionam.

A escola deve repassar as crianças conhecimentos em nível da educação formal, conhecimentos pautados na ciência, uma vez que a escola se apropria no conhecimento de mundo trazido do seio social e o reconstrói na medida em que se insere na vida infantil conhecimentos que estão intrinsecamente relacionados ao currículo prescrito pelos documentos legais da Educação Nacional.

É notório que escola e família transferem responsabilidades. A família por sua vez, busca na escola uma instituição que possa fomentar em seus filhos a capacidade de ter bons comportamentos, que a criança saiba pedir e dizer, “por favor,” e “obrigada”.

A problemática da pesquisa é: Quais as diferentes concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

5.2 Os objetivos da pesquisa

O *objetivo geral da pesquisa* é: Analisar as concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Os *objetivos* específicos da pesquisa são: 1) Verificar as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que podem ser ocasionadas pela ausência e/ou desestruturamento da família e da escola em seu processo educativo; 2) Identificar o papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças do ensino fundamental; 3) Descrever as estratégias família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

5.3 Enfoque da pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza dentro das perspectivas de uma pesquisa qualitativa. Qualitativa porque se propõe a investigar um fenômeno social. “O pesquisador e o pesquisado estão envolvidos em um processo interativo, há necessidade de solicitar perguntas abertas, os dados devem ser coletados onde as pessoas realizam suas vidas diárias” (Campoy, 2016; p.232).

5.4 Tipo de pesquisa

É uma pesquisa descritiva porque apresenta a realidade tal qual se mostra em seu contexto natural. Segundo Gil (2017) pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população. Ou seja, descreve determinada população ou fenômeno, utilizando técnicas padronizadas de coletas de dados.

É uma pesquisa não experimental porque não visa manipular variáveis, e é transversal porque coleta os dados em um curto tempo. Para Gil (2017), a complexidade do ser humano, sua historicidade e, sobretudo, implicações éticas dificultam a realização de pesquisas experimentais nas ciências humanas. O pesquisador observa o que ocorre naturalmente sem interferir de maneira alguma.

5.5 A população e amostra da pesquisa

A unidade de análise do estudo está composta por professores, pais de alunos e coordenador do ensino fundamental.

Foram 8 (oito) salas compostas com um total de 155 alunos, os quais segundo os professores 30 deles apresentam dificuldades de aprendizagem. Dos quais tiramos nossa amostra de acordo relato a seguir.

A população da pesquisa é de oito (08) professores do Ensino Fundamental, um (01) coordenador pedagógico, e trinta (30) pais de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem do 1º ao 3º ano do Ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Manoel de Holanda Cavalcanti.

A amostra é de 08 (oito) professores, 1 (um) Coordenador pedagógico, e 30 pais de alunos.

Tabela 01: População e amostra.

População e amostra da pesquisa		
	População	Amostra
Coordenador pedagógico	1	1
Professores	8	8
Pais de Alunos	30	30
Total	39	39

Fonte: Elaboração própria.

De acordo as autoras Marconi e Lakatos (2010) o universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.

Os sujeitos escolhidos para participar da pesquisa seguiram os mesmos critérios de afinidades como os pais de alunos com dificuldades de aprendizagem, professore e coordenadores que estejam lotado no lócus de pesquisa. Diante disso, observa-se que buscamos selecionar os alunos para realizar a pesquisa.

Para participar da pesquisa adotaremos os seguintes critérios:

Professores: a) Estar desenvolvendo atividades de efetiva docência em turmas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental; b) Aceitabilidade e disponibilidade em participar da pesquisa aqui propostas.

Coordenador pedagógico: a) Estar lotado no Lócus de pesquisa na função de Coordenação pedagógica do ensino fundamental; b) Aceitabilidade e disponibilidade em participar da pesquisa aqui proposta.

Pais e Responsáveis: a) Ter filho (a) regularmente matriculado no lócus de investigação; b) Ter filho (a) que apresente dificuldade de aprendizagem conforme diagnóstico realizado pelos docentes da escola lócus de pesquisa; c) Aceitabilidade e disponibilidade em participar da pesquisa aqui proposta;

5.6 Local da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Manoel de Holanda Cavalcanti.

5.6.1 Histórico da Cidade de Vitória de Santo Antão- Pernambuco

Pernambuco é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado no centro-leste da região Nordeste e tem como limites os estados da Paraíba (N), do Ceará (NO), de Alagoas (SE), da Bahia (S) e do Piauí (O), além de ser banhado pelo oceano Atlântico (L). Ocupa uma área de 98 149,119 km² (pouco menor que a Coreia do Sul). Também fazem parte do seu território os arquipélagos de Fernando de Noronha e São Pedro e São Paulo. Sua capital é Recife e a sede administrativa é o Palácio do Campo das Princesas. O atual governador é Paulo Câmara (PSB).

Pernambuco foi o primeiro núcleo econômico do Brasil, uma vez que se destacou na extração do pau-de-pernambuco (pau-brasil) e foi a primeira parte do país onde a cultura canavieira desenvolveu-se efetivamente. A Capitania de Pernambuco, a mais rica das

capitanias durante o Ciclo do Açúcar, chegou a atingir o posto de maior produtor mundial da mercadoria.



Figura 01: Mapa do Estado de Pernambuco, Brasil

Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fwww.viagemdeferias.com%2Fmapa>.

No estado ocorreram muitos dos primeiros fatos históricos do Novo Mundo: no Cabo de Santo Agostinho houve o descobrimento do Brasil pelo navegador espanhol Vicente Yáñez Pinzón no dia 26 de janeiro de 1500; e na Ilha de Itamaracá estabeleceu-se, em 1516, o primeiro "Governador das Partes do Brasil", Pero Capico, que ali construiu o primeiro engenho de açúcar de que se tem notícia na América portuguesa Pernambuco teve ainda participação ativa em diversos episódios da história brasileira: foi palco das Batalhas dos Guararapes, combates decisivos na Insurreição Pernambucana e considerados a origem do Exército Brasileiro; e serviu de berço a movimentos de caráter nativista ou de ideais libertários, como a Guerra dos Mascates, a Revolução Pernambucana, a Confederação do Equador e a Revolução Praieira.

Vitória de Santo Antão é um município brasileiro do interior do estado de Pernambuco, Região Nordeste do país. Integra a Mesorregião da Mata Pernambucana e à Microrregião de Vitória de Santo Antão, localizando-se a 50 quilômetros a oeste da capital estadual. Sua área territorial é de 335,942 km², estando 5,717 km² em perímetro urbano. Em 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou sua população em aproximadamente 140.389 habitantes, sendo o décimo mais populoso município

pernambucano, o quarto mais populoso do interior do estado e o mais populoso da Zona da Mata.



Figura 02: Vista aérea de Recife, Capital de Pernambuco, Brasil.

Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fmedia-cdn.tripadvisor.com>

Segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Vitória de Santo Antão foi eleita a 8º melhor cidade para se viver em Pernambuco.



Figura 03: Vista aérea da cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fwww.avozdavitória.com>.

5.6.2 A Instituição escolar

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Manoel de Holanda Cavalcanti esta situada a Rua 32 s/nº no bairro de Bela Vista na Cidade de Vitória de Santo Antão no Estado de Pernambuco.



Figura 04: Fachada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Manoel de Holanda.

Fonte: elaboração própria.

A Referida Escola é uma unidade de educação de ensino fundamental e educação infantil de médio porte que atende em média 700 alunos regularmente matriculados.

Como, a grande maioria das escolas públicas, enfrenta problemas no que concerne principalmente a gestão pedagógica, onde a ausência de apoio pedagógico é aspecto preocupante, todavia partindo do trabalho da nova gestão escolar estes problemas estão sendo minimizados de forma democrática.

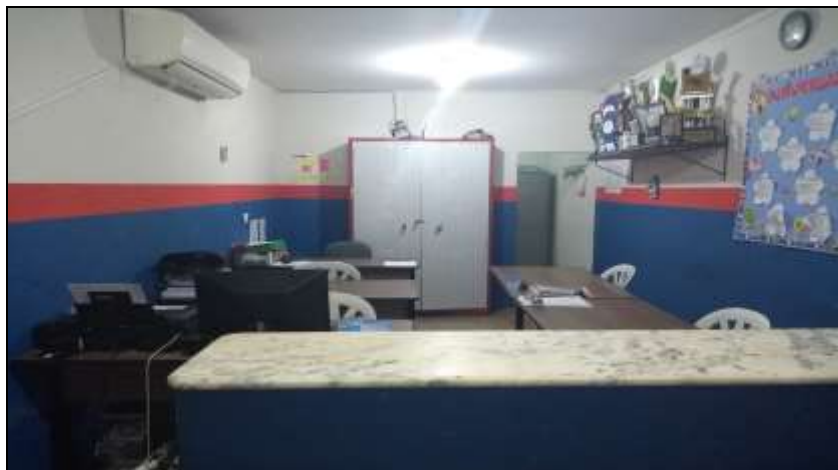


Figura 05: Secretaria da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Manoel de Holanda.

Fonte: elaboração própria.

5.7 Instrumentos para coleta de dados

A partir da escolha de elementos que compõe o desenho metodológico descrito, torna-se possível pensar na técnica de coleta de dados e assim, nos instrumentos a serem utilizados para assim, alcançar os objetivos e responder a questão problema aqui proposta.

Quadro 01: Objetivos da pesquisa e instrumentos usados.

Objetivo de Pesquisa	Instrumento
Verificar as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que podem ser ocasionadas pela ausência e/ou desestruturamento da família e da escola em seu processo educativo.	Entrevista semiestruturada com os professores.
Identificar o papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças do ensino fundamental.	Entrevista semiestruturada com os professores e com a coordenação pedagógica
	Entrevista semiestruturada com os pais e/responsáveis.
Descrever as estratégias família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.	Entrevista semiestruturada com os Professores.
	Entrevista semiestruturada com os pais/responsáveis de alunos.

Fonte: Elaboração própria

Contudo, usou-se a técnica da entrevista semiestruturada que possibilitou aos entrevistados se expressassem livremente sobre os tópicos da pesquisa, favorecendo assim obter importantes informações com mais naturalidade.

Para Lüdke e André (1986, p.34), a entrevista semiestruturada é “o tipo de entrevista mais adequado para o trabalho de pesquisa que se faz atualmente em educação aproxima-se mais dos esquemas mais livres, menos estruturados”. Quando se trata da visão sobre determinado fenômeno, opiniões, a entrevista semiestruturada tem mais flexibilidade permitindo ao entrevistador fazer as adaptações necessárias.

5.8 Processo de validação do roteiro da entrevista

A validação do roteiro da entrevista semiestruturada, instrumento da pesquisa, seguiu os seguintes, depois de analisada e aprovada pelo orientador da pesquisa:

- Primeiro foi realizada uma prova piloto para analisar a relevância e clareza do mesmo pelos sujeitos que participaram da entrevista;
- A entrevista foi validada por 3 doutores da área, evidencia que está nos anexos;
- Foi solicitado autorização para realização do estudo a pessoa competente na instituição;
- Depois do processo de avaliação e validação da entrevista procedeu-se aos devidos ajustes e alterações sugeridos, com aval do orientador.

5.9 Técnicas de análises e processamento dos dados

Após a coleta de dados, a partir de entrevista realizada com aos participantes da pesquisa elegidos para esta investigação, adotaremos como técnica de análise de dados, a análise descritiva e explicativa de dados, onde a partir dos significados emanados pelas vozes participantes da pesquisa será possível demonstrar o alcance dos objetivos aqui propostos e assim, portanto, responder a questão problema.

O material coletado será transcrito e organizado a fim de analisar as diferentes concepções e percepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Assim, optamos pela análise interpretativa, por acreditarmos que ela melhor se adéqua aos aspectos sociais deste estudo e por ser uma atividade intelectual que busca construir um significado mais amplo para as respostas dos interlocutores, articulando-as a outros conhecimentos. (Marconi e Lakatos, 2010; p. 151).

Acrescentamos que o processo de interpretação foi mediado baseado nas teorias dos estudiosos que tratam sobre o tema em questão.

Para que toda esta operacionalização de coleta de dados e análise possa ocorrer, após a elaboração dos instrumentos de pesquisa, seguir-se-á a etapa de validação dos instrumentos. Contudo, foi feito em 2 (dois) momentos: primeiro pelo orientador da pesquisa e segundo por

03 (três) Doutores que analisaram os instrumentos de pesquisa e coleta de dados, com a finalidade de diagnosticar o grau de concordância destes com os objetivos de pesquisa, bem como, de analisar a coesão e a coerência das questões previamente elaboradas, à luz das variáveis a que devem proferir respostas.

6. ANALISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

6.1 Análises e discussões dos resultados da entrevista aplicada aos professores

A entrevista busca responder ao primeiro objetivo específico da pesquisa que é: Verificar a concepção que as famílias e a escola apresentam sobre a importância de sua participação no ensino-aprendizagem de crianças do ensino fundamental.

Pergunta 01: Qual a sua concepção sobre o conceito de família?

Tabela 02: Qual a sua concepção sobre o conceito de família?

Professor (a)	Respostas
P-1	<i>Família é a base de uma sociedade, onde aprendemos outros conceitos, como caráter, honestidade, humildade, fraternidade, respeito amor ao próximo.</i>
P-3	<i>A família é a base estrutural de uma pessoa. É na família que o caráter de um indivíduo começa a ser formado.</i>
P-5	<i>É a instituição mais importante na formação humana onde se aprende os valores essenciais para o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social.</i>
P-6	<i>O conceito de família é amplo, mães e pais solteiros, além das uniões homoafetivas, são constantemente enquadrado nesse conceito dentro dos parâmetros atuais.</i>
P-7	<i>Família é o alicerce para de uma boa educação. Formado por pessoas com laços sanguíneos ou não, que vivam em uma relação conjunta.</i>
P-8	<i>Família é a base para uma formação de uma sociedade mais humana. Formado por pais, filhos, etc.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as resposta dadas pelos professores acima temos que: A concepção que os professores tem sobre o conceito de família, *é a base de uma sociedade, a base estrutural de uma pessoa, ao qual aprendemos outros conceitos, como caráter, honestidade, humildade, fraternidade, respeito amor ao próximo. É nela que o caráter de um indivíduo começa a ser formado. É a instituição mais importante na formação humana onde se aprende os valores essenciais para o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social.*

Como podemos ver a família é representativa para a formação, aprendizado do aluno e para o seu desenvolvimento enquanto cidadão. É na família que a criança começa aprender os primeiros passos do sentido de vida, caráter e convivência em sociedade.

Pergunta 02: Qual a importância da família na escola?

Tabela 03: Qual a importância da família na escola?

Professor (a)	Respostas
P-1	<i>Quando a família participa e colabora com a organização da escola, os resultados são satisfatórios tanto na aprendizagem do aluno, quanto na formação de uma sociedade cidadã.</i>
P-2	<i>É de fundamental importância, pois família e escola é uma parceria perfeita. É troca de informações necessária.</i>
P-3	<i>É de extrema importância, pois se a família não estiver inserida na escola, o aluno terá problema de desenvolvimento escolar.</i>
P-4	<i>Sem a família não conseguimos que os alunos tenham um bom desempenho.</i>
P-5	<i>A família é a coluna principal para que a criança tenha sucesso no desenvolvimento escolar. É a família que deve estimular e desenvolver na criança o desejo de aprender.</i>
P-6	<i>Existem diversos benefícios da proximidade entre família e escola, um deles é alinhar as expectativas por meio de um diálogo aberto, pois afinal o objetivo comum é oferecer ao aluno boas condições de desenvolvimento e aprendizagem.</i>
P-7	<i>Quando a família está envolvido no dia a dia do aluno fica bem mais fácil um desenvolvimento sadio daquela criança.</i>
P-8	<i>É de essencial importância a participação da família na vida escolar da criança, para se obter um resultado melhor.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando os resultados da tabela 02 temos que: os professores responderam que *quando a família participa e colabora com a organização da escola, os resultados são satisfatórios tanto na aprendizagem do aluno, quanto na formação de uma sociedade cidadã. É de fundamental importância, pois família e escola é uma parceria perfeita. É troca de informações necessária. É de essencial importância a participação da família na vida escolar da criança, para se obter um resultado melhor.*

Como podemos perceber dadas as respostas dos professores a família exerce grande importância para a organização da escola, que por sua vez influencia na formação do aluno e no desempenho do aprendizado dos alunos.

Pergunta 03: De que forma você acredita que possa ser a participação da família na escola?

Tabela 04: De que forma você acredita que possa ser a participação da família na escola?

Professor (a)	Respostas
P-1	<i>A família estando presente nas reuniões, colaborando na obediência das normas da</i>

	<i>escola, valorizando o trabalho dos professores e demais funcionários, incentivando os alunos a fazer o mesmo. Também acompanhando as atividades escolares.</i>
P-2	<i>Deve ser de forma ativa e constante, participando de tudo que lhe diz respeito em relação a escola.</i>
P-3	<i>Através do acompanhamento diário na vida do aluno. Procurando orientar indo a escola e se fazer presente no cotidiano do discente.</i>
P-5	<i>Vai muito além de levar e buscar a criança na escola, deve ser um compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento de forma efetiva.</i>
P-6	<i>Dando credibilidade a escola e ao professor, acompanhar as atividades, está sempre presente na escola, ter mais atenção no comportamento da criança.</i>
P-7	<i>Deve ser forma ativa, participando de tudo em relação a vida escolar da criança.</i>
P-8	<i>De forma ativa participando diariamente.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dos professores acima temos que: A presença das famílias nas reuniões escolares, buscando colaborar com a realização das normas da escola, valorizando o trabalho dos professores e demais funcionários, incentivando os alunos a fazer o mesmo. Também acompanhando as atividades escolares; deve ser de forma ativa e constante, participando de tudo que lhe diz respeito em relação a escola; vai muito além de levar e buscar a criança na escola, deve ser um compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento de forma efetiva.

É bom ressaltar que a presença da família na escola deve ser constante, estarem sempre presente na vida escolar dos seus filhos, buscando com os professores, coordenadores e direção escolar melhoras para o trabalho docente.

Pergunta 04: Qual a importância da Escola no que concerne o ensino aprendizagem dos alunos?

Tabela 05: Qual a importância da Escola no que concerne o ensino aprendizagem dos alunos?

Professor (a)	Respostas
P-1	<i>É importante quando a escola oferece ao alunado variadas forma e materiais que proporcionem aprendizagem satisfatória a sua série.</i>
P-2	<i>Visto que a escola torna-se o segundo lar dos estudantes, o trabalho de ensino aprendizagem é vivido dia-a-dia.</i>
P-3	<i>É um conjunto: escola/ família/ aluno, um depende do outro. Sendo assim, a escola é um dos pilares para uma boa formação.</i>
P-4	<i>A escola é responsável pela consolidação e apropriação de saberes, vivencias e conteúdo.</i>
P-5	<i>Depois da família a escola é a instituição mais importante no desenvolvimento do</i>

	<i>ser humano. É função da escola essa relação de ensino-aprendizagem, é na escola que se tem todos os recursos necessário para que essa relação aconteça.</i>
P-6	<i>Socializar o conhecimento, atuar na formação moral dos alunos.</i>
P-7	<i>É na escola que o aluno aprende conhecimentos que a sociedade vai exigir dele.</i>
P-8	<i>É de fundamental importância, pois é na escola que o mundo letrado é apresentado a criança, principalmente quando os pais são analfabetos.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos professores acima temos que: Os professores responderam que a importância da Escola no que concerne o ensino aprendizagem dos alunos, é de importância quando a escola oferece aos alunos variadas forma e materiais que proporcionem aprendizagem satisfatória a sua série; é um conjunto: escola/ família/ aluno, um depende do outro. Sendo assim, a escola é um dos pilares para uma boa formação; e depois da família a escola é a instituição mais importante no desenvolvimento do ser humano. É função da escola essa relação de ensino-aprendizagem, é na escola que se têm todos os recursos necessário para que essa relação aconteça.

Como se pode ver quando o conjunto escola, família e alunos estão sincronizados, segundo a percepção dos professores, a escola pode oferecer maiores possibilidades para os alunos aprenderem. O aprendizado dos alunos não depende somente da formação, preparação dos professores, existem muitos detalhes a serem discutidos, que podem influenciar e potencializar o aprendizado dos alunos na escola.

Pergunta 05: Quais estratégias a escola utiliza para que haja a efetivação da relação família e escola?

Tabela 06: Quais estratégias a escola utiliza para que haja a efetivação da relação família e escola?

Professor (a)	Respostas
P-1	<i>Reunião de pais e mestre, conversas frequentes com os pais ou responsáveis na entrada e saída das crianças.</i>
P-2	<i>Convite para reuniões pais e mestre, convites para alguma datas comemorativas.</i>
P-3	<i>Efetivando bimestralmente reuniões com pais e incentivando através de comunicados a efetiva participação da família na escola.</i>
P-6	<i>Deveria ter reuniões, ao menos trimestrais, porém isso raramente acontece. Tem que haver uma mobilização de forma estruturada.</i>
P-7	<i>Reuniões e palestras.</i>
P-8	<i>Reunião de pais e convites para participar de algumas datas comemorativas.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos professores acima temos que: Os professores foram unânimes em responder que as estratégias utilizada na escola para que haja a efetivação da relação família, *reunião de pais e mestre, conversas frequentes com os pais ou responsáveis na entrada e saída das crianças; deveria ser com reuniões, ao menos trimestrais, porém isso raramente acontece. Tem que haver uma mobilização de forma estruturada.*

Então, para os professores as estratégias que a escola utiliza são as reuniões de pais e mestres que deveriam ser no mínimo uma reunião trimestral para fomentar a mobilização da escola de maneira estruturada.

Pergunta 06: Quais as causas do afastamento entre família e escola?

Tabela 07: Quais as causas do afastamento entre família e escola?

Professor (a)	Respostas
P-1	<i>Muitas vezes é a faltas de atividades na escolas dirigidas aos pais, em que possa valorizar o trabalho já realizado e ajudar a solucionar problemas.</i>
P-2	<i>Uma das mais frequentes é a falta de compromisso dos pais para com os filhos, eles estão invertendo os papeis.</i>
P-3	<i>Muitas vezes é a falta de tempo dos pais, pois alegam trabalhar e não tem como ir até a escola e se envolver na vida escolar dos filhos.</i>
P-4	<i>A falta de comprometimento dos pais quanto as dificuldades dos seus filhos.</i>
P-5	<i>O baixo desenvolvimento dos alunos, o desinteresse dos mesmo e a falta de respeito, a violência entre outros.</i>
P-6	<i>Trabalho e a não participação dos mesmos, deixando toda a responsabilidade para a escola, muitas vezes falta de comprometimento.</i>
P-7	<i>Falta de tempo dos pais, e muitas vezes falta de um pouco de esforço.</i>
P-8	<i>A falta de atividades voltada a participação dos pais.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Passando a analisar a tabela acima temos que: Os professores responderam que as causas do afastamento entre família e escola são, *é a faltas de atividades nas escolas dirigidas aos pais, em que possa valorizar o trabalho já realizado e ajudar a solucionar problemas; Uma das mais frequentes é a falta de compromisso dos pais para com os filhos, eles estão invertendo os papeis; é a falta de tempo dos pais, pois alegam trabalhar e não tem como ir até a escola e se envolver na vida escolar dos filhos; A falta de atividades voltada a participação dos pais.*

O que podemos ver sobre o afastamento das famílias as escolas é a falta de atividades escolares que envolvam as famílias dos alunos, a valorização da própria família pelos gestores escolar, muitos gestores pensam que o trabalho dele é suficiente para enriquecer os trabalhos escolares. Para uma boa gestão escolar dependera da participação de toda comunidade que envolve a escola.

Continuidade dos análises dos resultados correspondente ao terceiro objetivo específico da pesquisa: *Descrever as estratégias que a família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.*

Pergunta 07: Existe algum projeto desenvolvido pela escola que tenha por objetivo promover a relação família e escola?

Tabela 08: Existe algum projeto desenvolvido pela escola que tenha por objetivo promover a relação família e escola?

Professor(a)	Respostas
P-1	<i>Não.</i>
P-3	<i>Família na escola, onde podemos envolver os pais com as coisas que acontecem no contexto escolar.</i>
P-4	<i>Sim. Existem encontros bimestrais com essa finalidade.</i>
P-2; 5;6 e 7	<i>Desconheço.</i>
P-8	<i>Apenas as reuniões de pais e mestre.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a tabela acima temos que: *Os professores responderam que existe algum projeto desenvolvido pela escola que tenha por objetivo promover a relação família e escola; o projeto família na escola, onde podemos envolver os pais com as coisas que acontecem no contexto escolar; outros professores respondem que existe encontro bimestral e outros professores desconhecem o projeto.*

É importante para a escola a realização de projetos que envolva as famílias dos alunos nas atividades escolares, somente assim a família pode colaborar com o planejamento da escola, com as melhoras que a escola precisa, com a situação dos professores e alunos com problemas.

Pergunta 08: Que projeto é este?

Tabela 09: Que projeto é este?

Professor (a)	Respostas
P-1; 2 e 8	Não existe.
P-3 e 4	O "Família na escola".
P-5; 6 e 7	Desconheço.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos professores acima temos que: *Os professores responderam que o projeto é a família na escola, mas nem todos professores conhecem esse projeto.*

Como podemos ver há uma contradição entre as respostas uma parte dos professores tem ciência do projeto e, a maioria desconhecem. Dar para entender que o referido projeto não foi socializado entre os professores da escola o que é um aspecto negativo para a gestão escolar vigente.

Pergunta 09: No que concerne ao projeto político pedagógico da escola, quais ações são apresentadas para a relação família e escola.

Tabela 10: No que concerne ao projeto político pedagógico da escola, quais ações são apresentadas para a relação família e escola.

Professor(a)	Respostas
P-1; 6 e 8	<i>Só reunião de pais e mestre.</i>
P-2	<i>Quatro reuniões por ano.</i>
P-3	<i>Envolver a família tornando-a parte da formação ensino aprendizagem do aluno.</i>
P-4	<i>Estabelecer uma boa relação entre pais e escola através de palestra e conversa.</i>
P-5	<i>Não conheço o projeto.</i>
P-7	<i>Até o momento só presenciei duas reuniões de pais e mestre.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas da tabela acima temos que: *Os professores responderam que no que concerne ao projeto político pedagógico da escola, as ações são apresentadas para a relação família e escola reunião de pais e mestre; são quatro reuniões por ano; que envolver a família tornando-a parte da formação ensino aprendizagem do aluno.*

Como já foi ressaltado em momento anterior a escola deve realmente fazer notório os projetos da escola dando saber a toda comunidade e não somente a coordenação da escola, alguns professores não conhecem o projeto que dizem ter a escola isso não é positivo para a gestão da escola.

Pergunta 10: Além dos projetos acima, quais as estratégias que as famílias podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

Tabela 11: Além dos projetos acima, quais as estratégias que as famílias podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

Professor(a)	Respostas
P-2	<i>Uma boa estratégia é a família está sempre presente.</i>
P-3	<i>Observando se o discente faz as atividades proposta, conversando com a direção e professores com frequência e participando das reuniões.</i>
P-4	<i>Acompanhar a aprendizagem dos alunos e ajuda-los nas tarefas de casa.</i>
P-5	<i>Atenção, acompanhamento e ação nas dificuldades que a criança apresenta.</i>
P-6	<i>Procurar ampliar seus conhecimentos, para que melhor possa ajudar seu filho.</i>
P-7	<i>Trazer ideias para escola que possam complementar as ações pedagógicas.</i>
P-8	<i>Apontar junto como professor como a escola pode contribuir mais no desenvolvimento do aluno.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos professores temos que: *Os professores respondem que as estratégias que as famílias podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental é uma boa estratégia a família está sempre presente; observar se os alunos fazem as atividades proposta, conversando com a direção e professores com frequência e participando das reuniões; atenção, acompanhamento e ação nas dificuldades que a criança apresenta e apontar junto como professor como a escola pode contribuir mais no desenvolvimento do aluno.*

Tais estratégias tem que serem bem elaboradas pelos gestores com a participação dos professores e pais dos alunos. Muitas escolas mantêm associação de pais de alunos com a finalidade de melhorar o desempenho das escolas.

Pergunta 11: Quais as estratégias que a escola pode construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Tabela 12: Quais as estratégias que a escola pode construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Professor (a)	Respostas
P-1	<i>Produzir cartilhas, jogos e atividades diferenciadas que possam atender as crianças em suas dificuldades, principalmente em leitura e produção.</i>
P-2	<i>Está sempre atentos as dificuldades dos alunos. Dificuldade como: problemas de vista, psicológicos, entre outros comunicando sempre a família e a coordenadora pedagógica.</i>
P-3	<i>Convencer os pais a não deixar os filhos faltar as aulas, incentivar os pais a participares efetivamente nas atividades propostas para casa, reter os alunos que não atingirem a média anual.</i>
P-4	<i>Atividades diferenciadas e projetos específicos de leitura e escrita.</i>
P-5	<i>Trabalhar o último ano da educação infantil e o 1º ano do fundamental de forma a ter uma alfabetização efetiva, com análise de cada aluno no sentido de identificar dificuldades ou transtornos, utilizando materiais lúdicos, laudo, reforço e só aprovar para o 2º ano, crianças alfabetizadas.</i>
P-6	<i>Fazer palestras conscientizando os pais a importância de sua participação na escola e cursos bimestrais para pais que apresentam dificuldades em ajudar seus filhos.</i>
P-7	<i>Preparar o professor para saber lidar com as diferentes dificuldades encontradas nos alunos. Fazer projetos significativos que ajude os pais a se envolver melhor na vida escolar de seus filhos.</i>
P-8	<i>Trabalhar com projetos que conscientize pais e professores a importância de se preparar para as diferentes peculiaridades dos alunos.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima dadas pelos professores temos que: *Os professores responderam que as estratégias que a escola pode construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental é produzir cartilhas, jogos e atividades diferenciadas que possam atender as crianças em suas dificuldades, principalmente em leitura e produção; está sempre atentos as dificuldades dos alunos. Dificuldade como: problemas de vista, psicológicos, entre outros comunicando sempre a família e a coordenadora pedagógica; fazer palestras conscientizando os pais a importância de sua participação na escola e cursos bimestrais para pais que apresentam dificuldades em ajudar seus filhos.*

Seria muito interessante se a gestão da escola tomasse estas estratégias como referências para aplicar ao desempenho dos alunos.

Pergunta 12: Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?

Tabela 13: Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?

Professor(a)	Respostas
P-1	<i>A família seguir as orientações dos professores de como orientar as crianças no que vai ser estudado em casa. E a escola oferecer informação e materiais necessário para que A família possa dar continuidade ao processo.</i>
P-2	<i>Medidas de estarem sempre juntas como já foi respaldado. Família e escola de mãos dadas.</i>
P-3	<i>Priorizar o ensino como fator fundamental para o desenvolvimento de um indivíduo.</i>
P-5	<i>Trabalho, atenção e parceria. Se cada um fizer sua parte se unindo, é possível construir uma ponte, onde a criança irá transitar com segurança, autonomia e responsabilidade.</i>
P-6	<i>Através de medidas que estimulem a aprendizagem, como atividades que envolvam ludicidade, criatividade, estratégias, regras. Objetivando a melhora das dificuldade apresentadas pelos alunos.</i>
P-7	<i>Criando medidas que conscientize o aluno, que é através do estudo que se muda uma sociedade.</i>
P-8	<i>Medidas que escola e famílias estejam juntas, em parceria.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos professores acima temos que: *Os professores responderam que as medidas interventivas que família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição é seguir as orientações dos professores de como orientar as crianças no que vai ser estudado em casa; a escola oferecer informação e materiais necessários para que a família possa dar continuidade ao processo; priorizar o ensino como fator fundamental para o desenvolvimento de um indivíduo; através de medidas que estimulem a aprendizagem, como atividades que envolvam ludicidade, criatividade, estratégias, regras. Objetivando a melhora das dificuldade apresentadas pelos alunos.*

O êxito da escola não depende somente dos professores serem bem capacitados para atuarem em sala de aula. O sucesso é um conjunto que se dar pela conscientização de todos

para melhorar a situação presente da escola. Quando todos estão cientes do que a escola passa fica mais fácil de trabalhar as estratégias para amenizar os problemas.

6.2 Análises e discussões dos resultados do questionário aplicada aos Pais

O questionário aplicado aos pais busca responder ao primeiro objetivo específico: *Verificar a concepção que as famílias e a escola apresentam sobre a importância de sua participação no ensino aprendizagem de crianças do ensino fundamental.*

Pergunta 01: Você participa da vida escolar de seu filho?

Tabela 14: Você participa da vida escolar de seu filho?

Pais	Respostas
PA-1; 3; 4; 5; 6; 7; 9; 12; 14; 18; 19; 20; 23; 29; 30	<i>Sempre participo da vida escolar do meu filho.</i>
PA-8; 11; 16; 27;28	<i>Muitas vezes participo da vida escolar do meu filho.</i>
PA- 10; 13; 15; 17; 21;24	<i>As vezes participo da vida escolar do meu filho.</i>
PA-22; 25; 26	<i>Raramente participo da vida escolar do meu filho.</i>
PA- 0	<i>Nunca participo da vida escolar do meu filho.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a tabela acima temos que: *A maioria dos pais responderam que sempre participam da vida escolar de seus filhos; e muitas vezes participam da vida escolar dos filhos.*

A participação dos pais na vida escolar dos filhos é de suma importância para o crescimento educacional dos mesmos. Sabemos que muitas famílias não leva em consideração essa questão pensam que o desenvolvimento dos seus filhos se dará somente na escola com os professores e colegas em sala de aula.

Pergunta 02: Qual a importância da participação da família na vida escolar dos seus filhos?

Tabela 15: Qual a importância da participação da família na vida escolar dos seus filhos?

Pais	Respostas
PA-1; 24; 25	<i>A importância é que meu filho aprenda mais.</i>
PA-2; 18; 30	<i>É importante para quando ele crescer ter um futuro melhor.</i>
PA-3; 7; 20	<i>É importante porque ficamos sabendo o que acontece na vida diária escolar.</i>
PA-5; 13; 23	<i>É importante para um bom desenvolvimento na aprendizagem.</i>
PA-6; 28; 29	<i>Faz toda a diferença quando os pais estão sempre presente para que haja uma harmonia na aprendizagem.</i>
PA-4; 21; 22	<i>Sei que é de grande importância.</i>
PA-12; 17; 26; 27	<i>É importante para ajudar a professora com toda aprendizagem</i>
PA-15; 16	<i>É importante para criança se desenvolver com sucesso.</i>
PA-9	<i>Conhecer as dificuldades do meu filho e se ele está se desenvolvendo bem, saber como está seu comportamento.</i>
PA-19	<i>Para dar assistência ao filho e ele se sentir seguro e saber que tem, com quem contar.</i>
PA-8; 10	<i>Para saber o que está acontecendo em todo seu processo de aprendizagem.</i>
PA-11	<i>A criança se desempenha melhor quando os pais acompanham.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima dadas pelos pais dos alunos temo que: *A importância de da participação da família na vida escolar dos seus filhos é que seus filhos aprendam mais; quando eles crescerem terão um futuro melhor; porque ficamos sabendo o que acontece na vida diária escolar; importante para um bom desenvolvimento na aprendizagem e conhecer as dificuldades de nossos filhos e se eles estão se desenvolvendo bem, saber como está seu comportamento.*

Como podemos ver a participação das famílias na escola é de grande importância, os pais podem detectar os problemas nos seus filhos e ajuda-los a superarem as dificuldades. Nem sempre o professor tem condições para resolver todos os problemas em sala de aula.

Pergunta 03: Você acredita que a escola vem realizando atividades para que seu filho possa aprender com qualidade?

Tabela 16: Você acredita que a escola vem realizando atividades para que seu filho possa aprender com qualidade?

Pais	Respostas
PA-1; 5; 6; 7; 9; 11; 13; 14; 15; 16; 18; 19; 20; 21; 23; 26; 27	<i>A escola raramente realiza atividade que meu filho possa aprende com qualidade.</i>
PA-2; 8; 10; 12; 17; 22; 24; 25; 30	<i>A escola as vezes realiza atividade que meu filho possa aprende com qualidade.</i>
PA-3; 4	<i>A escola sempre realiza atividade que meu filho possa aprende com qualidade.</i>
PA -12	<i>A escola muitas vezes realiza atividade que meu filho possa aprende com qualidade.</i>
PA- 0	<i>A escola nunca realiza atividade que meu filho possa aprende com qualidade.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima dadas pelos pais dos alunos temos que: *Acreditam que a escola sempre realiza atividades para que seus filhos possam aprender com qualidade e outros pais responderam que as vezes a escola realiza atividades. Nem todos os pais concordam que a escola está realizando atividades para melhorar o desempenho do aprendizado dos alunos.*

A opinião dos pais sobre as atividades que realiza a escola acentua a participação da família na escola. Como já explicamos anteriormente a participação da família na escola possibilita que a coordenação escolar detecte os problemas e gere recursos para melhorar o ensino-aprendizado dos alunos. Uma das maiores falhas que acarreta deficiências no ensino é a não participação da família na escola de seus filhos.

Pergunta 04: Qual a importância da escola na vida de seus filhos?

Tabela 17: Qual a importância da escola na vida de seus filhos?

Pais	Respostas
PA-2; 18; 27; 30	<i>Para aprender a ser alguém.</i>
PA-3; 13; 15	<i>Para ter uma boa educação e prepara-los para uma vida melhor.</i>
PA-4; 5; 16; 21	<i>É importância para um futuro melhor.</i>
PA-17	<i>Para aprender a ler e escrever e não ficar como eu, que não sei ler nem escrever.</i>
PA-6	<i>É importante para sua efetiva participação em uma sociedade tão competitiva.</i>
PA-7; 10	<i>É importante para seu crescimento em conhecimento.</i>

PA-8	<i>É importante, pois é através do ensino que ele vai se tornar um bom cidadão, conhecedor dos seus direitos e deveres.</i>
PA-9; 12; 20; 22; 23	<i>Para aprender a ler e ter uma profissão.</i>
PA-11; 24; 29	<i>Para aprender a ler e escrever.</i>
PA-14; 26; 28	<i>Se tornar uma pessoa de bem e não se marginalizar-se, como está acontecendo com muitos jovens.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima temos que: *Os pais responderam que é importante a escola na vida de seus filhos para eles aprenderem a ser alguém; para terem uma boa educação e prepara-los para uma vida melhor; é importante para sua efetiva participação em uma sociedade tão competitiva; e é importante, pois é através do ensino que eles vão se tornar bons cidadãos, conhecedor dos seus direitos e deveres.*

Já se sabe que a escola é importante para a formação dos cidadãos. É na escola que as crianças aprendem valores e conhecimento de mundo. A escola faz parte ativa da vida da sociedade.

Pergunta 05: Como é a sua relação com a escola de seu filho?

Tabela 18: Como é a sua relação com a escola de seu filho?

Pais	Respostas
PA-1; 4; 12; 20; 27; 28	Excelente.
PA-3; 5; 6; 7; 8; 9; 11; 13; 15; 17; 18; 19; 21; 23; 24; 25; 26; 30	Boa.
PA-2; 10; 14; 16; 22	Mais ou menos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima temos que: *Muitos pais responderam que suas relação com a escola de seus filhos é boa e outros responderam que é excelente, poucos responderam mais ou menos.*

Essa relação que os pais mantêm com a escola de seus filhos é muito positiva, ou seja, os pais estão colaborando para o desenvolvimento de seus filhos e da escola.

Pergunta 06: Em relação à questão anterior, justifique o item que você assinalou.

Tabela 19: Em relação à questão anterior, justifique o item que você assinalou.

Pais	Respostas
PA-1	<i>Converso sempre que preciso com professora e gestão.</i>
PA-2	<i>Converso pouco com o professor e gestão.</i>
PA-3; 9; 11; 13; 17; 18; 20; 21; 23	<i>Não tenho do que reclamar, tenho uma relação boa com todos na escola.</i>
PA-4; 24; 25	<i>Todos me tratam bem, sou bem recebida e estou sempre em contato com alguns funcionários.</i>
PA-5; 15	<i>Mim relaciono bem com todos (funcionários e professores).</i>
PA-6; 26; 27	<i>Há um respeito mutuo em ambas as partes.</i>
PA-7	<i>Porque gosto da escola, acredito que tem um bom ensino.</i>
PA-8	<i>Gosto da administração da escola.</i>
PA-10; 22; 28; 29; 30	<i>Não tenho muito tempo, para está presente na escola.</i>
PA-16	<i>Meu filho foi proibido de assistir aula, porque foi de sandália, isso não deveria existir em escola pública.</i>
PA-14	<i>A escola deveria fazer mais pelos alunos.</i>
PA-12	<i>Sempre que preciso conversar sobre meu filho, me recebem bem.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima que é complemento da pergunta 06 temos que: *Os pais responderam que conversam sempre que precisam com professores e a gestão; não tem do*

que reclamar, tem uma relação boa com todos na escola; Todos nos tratam bem, somos bem recebidos e estamos sempre em contato com alguns funcionários; e gostam da administração da escola.

A boa relação entre família e escola gera um bom desempenho nas atividades escolares e conseqüentemente influencia na potencialidade do aprendizado dos alunos.

A continuidade tem as perguntas referentes ao terceiro objetivo específico da pesquisa que é: *descrever as estratégias que a família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.*

Pergunta 07: Você ajuda seu filho nas tarefas escolares?

Tabela 20: Você ajuda seu filho nas tarefas escolares?

Pais	Respostas
PA- 22	<i>Nunca ajudo meus filhos nas tarefas escolares.</i>
PA-1; 12; 17; 20; 30	<i>Raramente ajudo meus filhos nas tarefas escolares.</i>
PA-3; 7; 8; 9; 10; 11; 16; 18; 24; 25; 26	<i>As vezes ajudo meus filhos nas tarefas escolares.</i>
PA-27	<i>Muitas vezes ajudo meus filhos nas tarefas escolares.</i>
PA-2; 4; 5; 6; 13; 14; 15; 19; 21; 23; 28; 29	<i>Sempre ajudo meu filho nas tarefas escolares.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima temos que: *Alguns pais responderam que ajudam seus filhos nas tarefas escolares; e outros responderam que às vezes ajudam seus filhos nas tarefas escolares.*

Infelizmente nem todos os pais tem a consciência que seus filhos precisam de apoio para fazer suas atividades em casa. Trabalhar a consciência dos pais nesse sentido tem sido uma atividade nada fácil.

Pergunta 08: Quais dificuldades você pai ou responsável enfrenta para ajudar seus filhos na escola?

Tabela 21: Quais dificuldades você pai ou responsável enfrenta para ajudar seus filhos na escola?

Pais	Respostas
PA-1; 30	<i>Tenho pouco estudo.</i>
PA-2; 7; 12; 17; 20; 22	<i>Não sei ler, mais pago alguém para ensinar as tarefas que ele não sabe.</i>
PA-3; 4; 13; 28; 29; 27	<i>Não tenho muita dificuldade.</i>
PA-5	<i>Tenho dificuldade de ensinar as tarefas de casa.</i>
PA-9; 10; 11; 16; 18	<i>Falta de tempo.</i>
PA-6; 15; 21; 26	<i>Falta de apoio profissional especializado.</i>
PA-19; 25; 24	<i>Falta de paciência de ensinar.</i>
PA-8; 14; 23	<i>Não sei como ajudar, nas dificuldades que ele tem na escola.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos pais temos que: *As dificuldades que os pais os responsáveis enfrentam para ajudar seus filhos na escola é não ter estudo; não saber ler, mais pago alguém para ensinar as tarefas que ele não sabe; não tem muita dificuldade; pedem para alguém ajudar; e não tem tempo, trabalha o dia todo.*

Alguns pais não têm dificuldades para ajudar seus filhos com as tarefas da escola. A questão do tempo que poucos pais tem por conta que trabalham o dia todo fora de casa também apresenta como dificuldade para ajudar seus filhos nas atividades. Interessante que alguns pais mesmo não tendo tempo e não saber ler para ajudar seus filhos nas atividades eles encontra outras maneiras para ajudar seus filhos pagando reforço escolar para seus filhos. Isso faz muita diferença na contribuição dos pais na vida escolar dos filhos.

Pergunta 09: O que você pai ou responsável tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola?

Tabela 22: O que você pai ou responsável tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola?

Pais	Respostas
PA-1; 9	<i>Ajudo sempre que posso.</i>
PA-2	<i>Procura ajudar pagando outra pessoa para ajudar nas tarefas escolares.</i>
PA-3; 4; 21; 27	<i>Procuro ajudar naquilo que sei.</i>
PA-5; 13; 24; 29	<i>Só ajudo nas tarefas não sei outra maneira de ajudar.</i>
PA-6	<i>Já que não consigo ajuda profissional, faço atividades extras para ajuda-lo a ler.</i>
PA-7	<i>Falo para a professora ter paciência com ele (aluno).</i>
PA-8	<i>Peço para a professora sempre colocar ele na frente e peço para irmã dele fazer leitura com ele.</i>
PA-10	<i>Minha mãe já tentou várias vezes vaga na psicopedagoga do SUS, mas não conseguiu.</i>
PA-11	<i>Sempre que posso brinco com ele, “jogos que estimulam o raciocínio dela”, indicação da professora.</i>
PA-14; 16	<i>Compro brinquedos educativos.</i>
PA-12; 17; 20; 22; 23; 30	<i>Não sei como ajudar. Nada.</i>
PA-15; 28	<i>Sempre corrijo quando ele fala errada.</i>
PA-18; 25; 26	<i>Não tenho tempo, mas converso com a professora, e procuro saber se ela(aluna) está progredindo. Se eu pudesse pagaria uma aula de reforço.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas acima temos que: *Os pais responderam que tem feito para diminuir as dificuldades de seus filhos na escola que ajudam sempre que podem; procura ajudar pagando outra pessoa para ajudar nas tarefas escolares; procuram ajudar naquilo que sabem; só ajudam nas tarefas não sabem outra maneira de ajudar; Pedem para a professora sempre colocar ele na frente e pede para irmã dele ler com ele; minha mãe já*

tentou várias vezes vaga na psicopedagoga do SUS, mas não conseguiu; e sempre que pode brinca com ele. “Jogos que estimulam o raciocínio dele”. Indicação da professora.

Os pais tem se empenhado a ajudar seus filhos nas suas dificuldades na escola. São frequentes os problemas que os alunos passam para aprender os conteúdos na escola, alguns aprendem com certa facilidade e outros tem dificuldades de aprender o mesmo conteúdo. Quando a escola não dispõe de um psicopedagogo fica mais difícil de ajudar aos alunos com suas dificuldades de aprendizado. Infelizmente nem toda escola dispõe de um psicopedagogo.

Pergunta 10: O que a escola tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola?

Tabela 23: O que a escola tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola?

Pais	Respostas
PA-1; 4; 8; 14; 22; 26; 28	<i>Ensina como ensina a todos.</i>
PA-6; 7; 11; 19; 29	<i>Nada que tenha visto, e a professora sozinho não consegui.</i>
PA-2; 3; 5; 9; 10; 12; 13; 15; 17; 20; 22; 30; 24	<i>Nada que eu tenha vista.</i>
PA-16;	<i>Conversa comigo sobre a lentidão dele, mas isso nada mim ajuda.</i>
PA-18; 25	<i>Meu filho está no 3ºano e ainda não sabe ler, a escola não faz nada para ajudar essa criança</i>
PA-21; 27	<i>Ouvi dizer que tem uma professora para trabalhar com alunos com dificuldades, mas nunca chamou meu filho, nem sei se é verdade.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas acima temos que: *Os pais responderam que a escola tem feito para diminuir as dificuldades de seus filhos tem ensinado com amor; outros responderam que nada que tenha visto e o professor sozinho não conseguiu; outros respondem*

que apenas a professora, ajuda como pode; conversa comigo sobre a lentidão da criança, mas isso nada mim ajuda; meu filho esta no 3º ano e ainda não sabe ler, a escola não faz nada para ajudar essa criança; e tanto professor como escola, não vejo ajuda que possa melhorar a qualidade de ensino.

É bastante complicada a concepção dos pais sobre este problema. Infelizmente nem todos os pais acompanham o desempenho dos seus filhos, nem todos estão auxiliando seus filhos nas atividades escolares e não levam em consideração as observações dos professores que fazem sobre seus filhos. Os pais deveriam comparecer mais nas reuniões de pais e mestres e procurar se informar da verdadeira situação de seus filhos.

Pergunta 11: Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?

Tabela 24: Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?

Pais	Respostas
PA-1; 5; 13; 16; 18; 23	<i>Tomarem decisões juntos, ouvindo um ao outro.</i>
PA- 2; 3; 4; 6	<i>Aula de reforço na escola, palestras e reuniões junto com a família. Oficinas com os pais.</i>
PA-7; 19; 21; 27	<i>A escola ensinar bem e a família está sempre presente.</i>
PA-8; 11; 12; 20; 22; 17; 30	<i>Não sei.</i>
PA-9; 26; 28; 29	<i>As reuniões deveriam ser mais proveitosas, nos ensinando como podemos ajudar nossos filhos.</i>
PA-10; 24; 25	<i>As reuniões deveriam ser em horários convenientes aos pais.</i>
PA-15	<i>Os pais ajudar em casa e a escola oferece ensino de qualidade, infelizmente isso não acontece.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas acima temos que: *Os pais responderam que as medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição são ter reforço na escolar na escola, palestras e reuniões, junto com a família; colocar aulas de reforço no contra turno, preparar os pais para saber lidar com algumas dificuldades com seus filhos; a tomar decisões juntos, ouvindo um ao outro; e as reuniões deveriam ser em horários convenientes aos pais.*

Segundo a concepção dos pais é muito importante a escola manter palestras e reuniões com os pais, preparar os pais para ajudar seus filhos nas dificuldades menos graves, as reuniões deveriam ser mais proveitosas oferecendo oficinas para os pais.

6.3 Análise e discussões dos resultados da entrevista aplicada aos Professores e Coordenação Pedagógica.

A entrevista buscou responder o segundo objetivo específico: *Identificar as implicações que ocorrem no ensino aprendizagem das crianças quando família e escola se relacionam de forma harmônica.* E o objetivo específico 3: *Descrever as estratégias que família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.*

Pergunta 01: Que tipo de atividades são desenvolvidas pela escola para a efetivação da relação família e escola?

Tabela 25: Que tipo de atividades são desenvolvidas pela escola para a efetivação da relação família e escola?

Professores e Coordenação Pedagógica	Respostas
P-1	<i>Até então nenhuma.</i>
P-2	<i>Desconheço alguma.</i>
P-3	<i>Reunião de pais e mestres, momentos como o dia da família na escola, dia das mães, pais e demais festividades envolvendo família e escola.</i>
P-6	<i>Reunião de pais e mestre.</i>
P-7	<i>Reunião de pais e dia das mães.</i>
P-8	<i>Reunião de pais e mestre para saber notas de alunos, comportamento e</i>

	<i>dificuldades. Reunião de pais e dia das mães.</i>
CP-1	<i>As atividades são elaboradas a partir dos encontros entre comunidade escolar e pais, priorizando primeiro o diálogo para que haja conhecimento mútuo e criando ações para tal.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima dadas pelos professores e coordenador pedagógico temos que: *Os tipos de atividades são desenvolvidas pela escola para a efetivação da relação família e escola alguns responderam que Desconheço alguma; outros responderam que Reunião de pais e mestres, momentos como o dia da família na escola, dia das mães, pais e demais festividades envolvendo família e escola; e outros responderam que as atividades são elaboradas a partir dos encontros entre comunidade escolar e pais, priorizando primeiro o diálogo para que haja conhecimento mútuo e criando ações para tal.*

A efetivação da família nas atividades escolares é um meio que potencializa muitas atividades da escola. Infelizmente as escolas brasileiras tem esta dificuldade em levar as famílias para escola, fazer com que as famílias vejam que sua participação é importante, agilizar a participação das famílias nas atividades escolares.

Pergunta 02: Descreva as contribuições da relação família escola no ensino-aprendizagem das crianças.

Tabela 26: Descreva as contribuições da relação família escola no ensino-aprendizagem das crianças.

Professores e Coordenação Pedagógica	Respostas
P-1	<i>O aluno desenvolve a aprendizagem, melhora a parceria na resolução dos problemas que envolvem os alunos e a escola.</i>
P-2	<i>Quando alguns pais se interessam percebemos de imediato o desenvolvimento do aluno nas tarefas de casa, nas leituras dos livros paradidáticos, etc.</i>
P-3	<i>Quando há uma boa relação, um bom engajamento da família/escola, o aluno tende a se desenvolver bem mais na escola.</i>
P-4	<i>Uma criança acompanhada pelos seus pais geralmente apresenta um bom desempenho escolar.</i>
P-5	<i>Maior desenvolvimento e comprometimento dos alunos.</i>
P-7	<i>Os alunos dentem a apresentar um melhor comportamento e comprometimento.</i>
P-8	<i>Quando a família é presente o aluno apresenta um rendimento melhor, mesmo aqueles que apresentam alguma dificuldade.</i>
CP-1	<i>Interação, compreensão e maior empenho no que se refere a desenvoltura em</i>

	<i>sala, resultando assim em maior e melhores resultados.</i>
--	---

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas acima pelos professores e coordenador pedagógico temos que: *As contribuições da relação família escola no ensino-aprendizagem das crianças quando alguns pais se interessam percebemos de imediato o desenvolvimento do aluno nas tarefas de casa, nas leituras dos livros paradidáticos; Quando há uma boa relação, um bom engajamento da família/escola, o aluno tende a se desenvolver bem mais na escola; Quando a família é presente o aluno apresenta um rendimento melhor, mesmo aqueles que apresentam alguma dificuldade; e Interação, compreensão e maior empenho no que se refere a desenvoltura em sala, resultando assim em maior e melhores resultados.*

Realmente, a relação família/ escola contribui muito para superar as dificuldades de aprendizado dos alunos. Fica difícil deixar essa responsabilidade somente a mercê dos professores, alguns pais já detectam muitas dificuldades de seus filhos mesmo em casa, sendo essas dificuldades compartilhadas com a escola os professores já poderão criar recursos para melhora-las.

Pergunta 03: O que a escola deve ensinar?

Tabela 27: O que a escola deve ensinar?

Professores e Coordenação Pedagógica	Respostas
P-1	<i>Devem ensinar o que os alunos precisam aprender para se tornar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e utilizar esses conhecimentos na formação de uma sociedade mais justa e fraterna.</i>
P-2	<i>Temos obrigação como escola de passar conhecimentos secundário, quer dizer científico em todas as disciplina.</i>
P-3	<i>A escola deve e tem como propósito ensinar matérias que irão preparar o discente para o seu sucesso no futuro.</i>
P-4	<i>Conteúdos e saberes que lhe permitam exercer sua cidadania, ou seja, conviver socialmente.</i>
P-5	<i>Tudo que o currículo escolar propor e aprimorar a educação familiar.</i>
P-6	<i>Uma escola comprometida deve ensinar valores, ética, comportamento, hábitos,</i>

	<i>liderança, trabalho em equipe, ações sociais, entre outras coisas que desperte o desejo de fazer a diferença no mundo.</i>
P-7	<i>Preparar o aluno para o mercado de trabalho, aperfeiçoar seus conhecimentos prévios e prepara-lo para exerce sua cidadania.</i>
P-8	<i>Conhecimento sistemático, mais não deixando de ensinar os valores morais.</i>
CP-1	<i>As escolas devem formar cidadãos críticos, eficientes e responsáveis, com visão de mundo, capaz de interagir da melhor maneira possível no contexto físico, social, emocional e intelectual.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dos professores e, coordenador pedagógico temos que: *Alguns responderam que a escola deve ensinar o que os alunos precisam aprender para se tornar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e utilizar esses conhecimentos na formação de uma sociedade mais justa e fraterna; preparar o aluno para o mercado de trabalho, aperfeiçoar seus conhecimentos prévios e prepara-lo para exerce sua cidadania; e conhecimento sistemático, mais não deixando de ensinar os valores morais.*

Como se percebe baseados na concepção dos professores e coordenador pedagógicos a escola deve ensinar muito mais que conteúdos, deve ensinar valores morais e cívicos, que o faça bons cidadãos e sejam incluso na sociedade e exercer sua cidadania.

Pergunta 04: O que a família deve ensinar?

Tabela 28: O que a família deve ensinar?

Professores e Coordenação Pedagógica	Respostas
P-1	<i>A amar, a respeitar, a ser honesto, a ser humilde, ser solidário, reconhecer os erros, ter limites e tudo que possa formar um verdadeiro cidadão.</i>
P-2	<i>Ensinar o amor, a união, o respeito, bons modos, o dividir e muito mais.</i>
P-3	<i>A família tem o papel de educar e preparar o caráter do indivíduo para que o mesmo tenha uma vida digna e honesta.</i>
P-4	<i>Como exercer sua cidadania com respeito ao outro.</i>
P-5	<i>Educação, respeito, responsabilidade e ajudar a escola no que for preciso.</i>
P-6	<i>A família tem um papel extremamente importante na formação do indivíduo, dever ensinar respeito, autocontrole, honestidade e amor principalmente ao próximo.</i>
P-7	<i>Valores que o torne uma pessoa amada e respeitada.</i>

P-8	<i>Valores morais, amor, solidariedade e conceitos básico para se tornar uma pessoa de bem.</i>
CP-1	<i>Cabe a família interagir na educação domestica, priorizando os bons costumes e respeito mútuo.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos professores e coordenador pedagógico temos que: *A família deve ensinar a amar, a respeitar, a ser honesto, a ser humilde, ser solidário, reconhecer os erros, ter limites e tudo que possa formar um verdadeiro cidadão (valores morais); a família tem o papel de educar e preparar o caráter do individuo para que o mesmo tenha uma vida digna e honesta; a família tem um papel extremamente importante na formação do individuo, dever ensinar respeito, autocontrole, honestidade e amor principalmente ao próximo. Seguindo as respostas dos entrevistados vemos que a família antes da escola, tem um papel fundamental na educação e formação ética e moral das crianças.*

Pergunta 05: Qual a relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino aprendizagem das crianças na escola?

Tabela 29: Qual a relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino aprendizagem das crianças na escola?

Professores e Coordenação Pedagógica	Respostas
P-1	<i>As duas ações de ensinar sendo praticada de forma integrada e continua, resultarão em bons resultados na aprendizagem das crianças na escola.</i>
P-2	<i>As duas relações escola e família se completam no ensino-aprendizagem.</i>
P-3	<i>A família educa e prepara a criança para a escola e a escola ensina e prepara a criança para o futuro.</i>
P-4	<i>Um aluno que respeita os outros e as regras de convivência, consegue ajudar no andamento da rotina escolar.</i>
P-5	<i>A família reforçar aquilo que a escola ensinou com a valorização e o estímulo a criança, e a escola fortalece o que de bom a família ensinou a seus filhos.</i>
P-6	<i>Relação de união deve ser um trabalho continuo.</i>
P-7	<i>Ambos devem ter uma relação efetiva, integradora e continua para nossos alunos apresentem bons resultados.</i>
P-8	<i>A escola ensinar regras, conceitos a família complementa ensinando o que é bom e o que é ruim dentro de um padrão ético.</i>

CP-1	<i>Relação de afetividade, deve ser uma ação construída principalmente em família para que transpareça na escola efetivando o interesse por tudo que é visto no ambiente escolar.</i>
------	---

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas acima temos que: *A relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino-aprendizagem das crianças na escola as duas ações de ensinar sendo praticada de forma integrada e continua, resultarão em bons resultados na aprendizagem das crianças na escola; as duas relações escola e família se completam no ensino-aprendizagem; um aluno que respeita os outros e as regras de convivência, consegue ajudar no andamento da rotina escolar; a família reforçar aquilo que a escola ensinou com a valorização e o estímulo a criança, e a escola fortalece o que de bom a família ensinou a seus filhos.* Por isso é importante que a escola inclua a família de seus alunos nas atividades escolares. Quando a família faz parte das ações pedagógicas o ensino-aprendizado dos alunos ganha impulso melhorando os estudos dos alunos.

Pergunta 06: Quando a família e a escola se relacionam harmonicamente, quais as implicações na vida escolar das crianças?

Tabela 30: O que a família deve ensinar?

Professores e Coordenação Pedagógica	Respostas
P-1	<i>A criança aprende com mais facilidade e fica mais fácil resolver os problemas que possam surgir no dia a dia.</i>
P-2	<i>Autoestima, sucesso, realização, reconhecimento de ambas as parte, escola, família e aluno.</i>
P-4	<i>As crianças conseguem se desenvolver mais satisfatoriamente, apresentando melhores resultados.</i>
P-5	<i>Desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A criança tem avanços significativos.</i>
P-6	<i>Muito boa, há um crescimento e uma credibilidade mútua.</i>
P-7	<i>Sem dúvida resultará em um comprometimento nas ações pedagógicas.</i>
P-8	<i>Apresentar bons resultados.</i>
CP-1	<i>Sucesso, êxito, da criança em todos os seguimentos da vida, social, emocional, intelectual e física.</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as respostas dadas pelos professores e coordenador pedagógico acima temos que: *Quando a família e a escola se relacionam harmonicamente, as implicações na vida escolar das crianças aprendem com mais facilidade e fica mais fácil resolver os problemas que possam surgir no dia a dia; autoestima, sucesso, realização, reconhecimento de ambas as partes, escola, família e aluno; Desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A criança tem avanços significativos. Na vida escolar, atualmente, tem-se buscado melhorar a qualidade do ensino-aprendizado dos alunos. Muitos não dão valor a participação da família na escola, porque não sabe trabalhar as ações pedagógicas como devem ser.*

CONCLUSÕES

Chega-se a conclusão da pesquisa intitulada “Concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental”. Aonde foram determinados os objetivos: objetivo geral é: Analisar as concepções e percepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental. Os objetivos específicos são: 1) Verificar as principais dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que podem ser ocasionadas pela ausência e/ou desestruturamento da família e da escola em seu processo educativo; 2) Identificar o papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças do ensino fundamental; 3) Descrever as estratégias família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Depois de ter concluído os análises dos resultados da pesquisa pôde-se chegar as seguintes conclusões obedecendo aos objetivos estabelecidos acima.

A conclusão do primeiro objetivo específico da pesquisa é: *Verificar a concepção que as famílias e a escola apresentam sobre a importância de sua participação no ensino-aprendizagem de crianças do ensino fundamental.* A concepção que os professores tem sobre o conceito de família é a base de uma sociedade, a base estrutural de uma pessoa, onde aprendemos outros conceitos, como caráter, honestidade, humildade, fraternidade, respeito amor ao próximo. É na família que o caráter de um indivíduo começa a ser formado. É a instituição mais importante na formação humana onde se aprende os valores essenciais para o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social. Quando a família participa e colaborar com a organização da escola, os resultados são satisfatórios tanto na aprendizagem do aluno, quanto na formação de uma sociedade cidadã. É de fundamental importância, pois família e escola é uma parceria perfeita, são trocas de informações necessária. É essencial a participação da família na vida escolar da criança, para se obter um resultado melhor, a presença das famílias nas reuniões escolares, buscando colaborar com a realização das normas da escola, valorizando o trabalho dos professores e demais funcionários, incentivando os alunos a fazer o mesmo. O acompanhamento das atividades escolares deve ser de forma ativa e constante, a participação de tudo que lhe diz respeito em relação a escola vai muito além de levar e buscar a criança na escola, deve ser um compromisso com a aprendizagem e o

desenvolvimento de forma efetiva, a participação da família fará toda uma diferença, tanto no seu comportamento como no seu desenvolvimento cognitivo. As dificuldades de aprendizagem oriundas do meio ao qual a criança está inserida, seja ele o ambiente escolar ou familiar, tem contribuído para uma discrepância na aprendizagem de tais alunos, ou seja, a falta de comprometimento, tempo, instrução, entre outros fatores causados pelos pais. Como também a falta de projetos implantados na escola voltados para o atendimento das famílias e professores tem ocasionado um atraso significativo na aprendizagem de algumas crianças. Contudo fica claro que, tanto a escola como a família tem responsabilidade de oferecer uma educação de qualidade que possa promover o desenvolvimento integral da criança.

Na conclusão do segundo objetivo específico da pesquisa que é: *Identificar as implicações que ocorrem no ensino aprendizagem das crianças quando família e escola se relacionam de forma harmônica*. Temos que os tipos de atividades são desenvolvidos pela escola para a efetivação da relação família e escola alguns responderam que desconhecem; outros responderam que reunião de pais e mestres, momentos como o dia da família na escola, dia das mães, pais e demais festividades envolvendo família e escola; e outros responderam que as atividades são elaboradas a partir dos encontros entre comunidade escolar e pais, priorizando primeiro o diálogo para que haja conhecimento mútuo e criando ações para tal; as contribuições da relação família escola no ensino-aprendizagem das crianças quando alguns pais se interessam percebemos de imediato o desenvolvimento do aluno nas tarefas de casa, nas leituras dos livros paradidáticos; quando há uma boa relação, um bom engajamento da família com a escola, o aluno tende a se desenvolver melhor na escola; quando a família é presente o aluno apresenta um rendimento melhor, mesmo aqueles que apresentam alguma dificuldade específica; e interação, compreensão e maior empenho no que se refere a desenvoltura em sala, resultando assim em melhores resultados; a escola deve ensinar o que os alunos precisam aprender para se tornar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e utilizar esses conhecimentos na formação de uma sociedade mais justa e fraterna; preparar o aluno para o mercado de trabalho, aperfeiçoar seus conhecimentos prévios e prepara-lo para exercer sua cidadania; e conhecimento sistemático, mais não deixando de ensinar os valores morais. A família deve ensinar a amar, a respeitar, a ser honesto, a ser humilde, ser solidário, reconhecer os erros, ter limites e tudo que possa formar um verdadeiro cidadão (valores morais); a família tem o papel de educar e preparar o caráter do indivíduo para que o mesmo tenha uma vida digna e honesta; a família tem um papel extremamente importante na formação do indivíduo, dever ensinar respeito, autocontrole, honestidade e amor

principalmente ao próximo. A família antes da escola tem um papel fundamental na educação e formação ética e moral das crianças; a relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino-aprendizagem das crianças na escola as duas ações de ensinar sendo praticada de forma integrada e continua, resultarão em bons resultados na aprendizagem das crianças na escola; as duas relações escola e família se completam no ensino-aprendizagem; um aluno que respeita os outros e as regras de convivência consegue ajudar no andamento da rotina escolar; a família reforçar aquilo que a escola ensinou com a valorização e o estímulo a criança, e a escola fortalece o que de bom a família ensinou a seus filhos. Por isso é importante que a escola inclua a família de seus alunos nas atividades escolares. Quando a família faz parte das ações pedagógicas o ensino-aprendizado dos alunos ganha impulso melhorando os estudos dos alunos.

Passando a conclusão do terceiro objetivo específico da pesquisa que é: *Descrever as estratégias que a família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental*: Existe projeto desenvolvido pela escola que tem por objetivo promover a relação família e escola; o projeto família na escola, onde podemos envolver os pais com as coisas que acontecem no contexto escolar; existe encontro bimestral e outros professores desconhecem o projeto; é importante para a escola a realização de projetos que envolva as famílias dos alunos nas atividades escolares, somente assim a família pode colaborar com o planejamento da escola, com as melhoras que a escola precisa, com a situação dos professores e alunos com problemas; no que concerne ao projeto político pedagógico da escola, as ações são apresentadas para a relação família e escola reunião de pais e mestre; são quatro reuniões por ano; que envolver a família tornando-a parte da formação ensino aprendizagem do aluno; as estratégias que as famílias podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental é está sempre presente; observar se os alunos fazem as atividades proposta, conversar com a direção e professores com frequência e participando das reuniões; atenção, acompanhamento e ação nas dificuldades que a criança apresenta e apontar junto com o professor como a escola pode contribuir mais no desenvolvimento do aluno; as estratégias que a escola pode construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental é produzir cartilhas, jogos e atividades diferenciadas que possam atender as crianças em suas especificidades, principalmente em leitura e produção; está sempre atentos as dificuldades de enxergar, problemas psicológicos, entre outros comunicando sempre a família e a coordenadora pedagógica; fazer palestras conscientizando os pais a importância de sua

participação na escola e cursos bimestrais para pais que apresentam dificuldades em ajudar seus filhos. Como já foi ressaltado em momentos anteriores a escola deve realmente fazer notório os projetos da escola dando saber a toda comunidade e não somente a coordenação da escola, alguns professores não conhecem o projeto que dizem ter a escola isso não é positivo para a gestão da escola.

Concluimos que segundo as diferentes concepções dos professores, coordenador pedagógico e pais dos alunos da escola.

As concepções precisam ser resignificadas para que as crianças possam de fato construir competências e habilidades para se desenvolver na sociedade em que vivem. São aprendizagens diferentes, a ação de ensinar é diferente e os “conteúdos” a serem ensinados também são diferentes.

A escola deve repassar as crianças conhecimentos em nível da educação formal, conhecimentos pautados na ciência, uma vez que a escola se apropria no conhecimento de mundo trazido do seio social e o reconstrói na medida em que se insere na vida infantil, conhecimentos que estão intrinsecamente relacionados ao currículo prescrito pelos documentos legais da Educação Nacional.

Para concluir ressaltamos que essa pesquisa é de grande importância para a comunidade escolar nacional. Nem sempre se tem os resultados positivos esperado diante dos projetos políticos pedagógicos estabelecidos pelas secretarias de educação e, é por isso que devemos sempre estar pesquisando para melhorar o ensino aprendido de nossos alunos.

RECOMENDAÇÕES

As recomendações para melhorar o ensino-aprendizado dos alunos, visto pelas concepções de professores, coordenador pedagógico e pais de alunos obedecem aos resultados da pesquisa.

As recomendações propostas:

- 1) As estratégias tem que serem bem elaboradas pelos gestores com a participação dos professores e pais dos alunos. Muitas escolas mantêm associação de pais de alunos com a finalidade de melhorar o desempenho das escolas;
- 2) O projeto político pedagógico deve incluir ações que leve as família dos alunos para participação dos mesmos valorizando o ensino-aprendizado dos alunos;
- 3) A escola pode oferecer maiores possibilidades para os alunos aprenderem. O aprendizado dos alunos não depende somente da formação, preparação dos professores existe muitos detalhes a serem discutidos, que podem influenciar e potencializar o aprendizado dos alunos na escola;
- 4) A elaboração de uma cartilha com atividades e orientação aos pais como ajudarem seus filhos seria muito pertinente, já que muitos pais não sabem direcionar seus filhos.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola tem que ser do conhecimentos de todos os sujeitos que fazem parte da escola e, não somente a coordenação da escola, alguns professores não conhecem o projeto que dizem ter a escola isso não é positivo para a gestão da escola.

REFERÊNCIAS

- Ana, W. P. S., & Lemos, G. C. (2018). *Metodologia Científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdtke e André*. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, 4(12). Acessado em 28/06/2022.
- Campoy Aranda, T. J. (2016). *Metodología de la Investigación Científica: MANUAL para la Elaboración de Tesis y Trabajos de Investigación*. Asunción, Paraguay: Marben Editora y Grafica.
- Arroyo, M. G. (2000). *Ofício de Mestre: imagem e auto-imagens*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.
- Assis, N.ízia de. (1994). *Revendo o meu fazer sob uma perspectiva teórico-prática*. In: GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (Org.). *A prática dos orientadores educacionais*. São Paulo: Cortez, 1994.
- Batista, J.N. (2016) *A Prática de Ensino vista com a possibilidade de tornar-se eixo estruturador da formação docente*. Fundação Joaquim Nabuco- Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE.
- Brasil (2010). Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais n.º. 1/92 a 44/2004 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão n.º. 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas.
- Brasil. (1998). Lei n.º. 9394/96, que dispõe sobre as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB*, sancionada pelo Presidente da República em dezembro de 1996 Brasil. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, SEB.
- BRASIL. (2000). *Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei Federal n. 8.069/90*. Brasília: Imprensa Oficial/Condeca,
- Castro, D. S. C. (2016). *FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRELACES COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA*. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO.
- Crepaldi, E. M. F. (2017). *A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA PARA A CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO*. IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação-SIRSSE. Bryman, A. (1989). *Research methods and organization studies*. London: Unwin Hyman, London, 2

- Corso, L. V., & Meggiato, A. O. (2019). *Quem são os alunos encaminhados para acompanhamento de dificuldades de aprendizagem?*. Revista psicopedagogia. São Paulo. Vol. 36, n. 109 (jan./abr. 2019), p. 57-72. Acessado em 28/06/2022.
- Costa, E. L., & Souza, J. R. S. (2019). *Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil*. Khóra: Revista Transdisciplinar, 6(7). Acessado em 25/06/2022.
- Ferreira, N.S.C. (1998). *Gestão Participativa da Educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez, 1998.
- Fernandes, M.E.A. (1996). *Os saberes na formação e prática docente: o que nos dizem as professoras*. In: o saber social da prática docente, vol. II, p. 1-25.
- Freire, P. A. (2016). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Feitosa, P. W. G., de Macedo, L. M., de Medeiros, J. H. B., de Macedo, A. G. M., da Silva, L. L., Correia, J. R., & Teles, R. B. (2022). *Abordagem Psicopedagógica nas Dificuldades de Aprendizagem do Contexto Escolar: Uma Revisão Sistemática/ Psychopedagogical Approach to Learning Disabilities on the School Context: A Systematic Review*. ID on line. *Revista de psicologia*, 16(60), 1051-1064.
- GIL, Carlos, A. (2017). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 6ª ed. São Paulo, Atlas.
- González, F. E. (2020). *Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa*. Revista Pesquisa Qualitativa, 8(17), 155–183. <https://doi.org/10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.322>. Acessado em 27/06/2022.
- Hernández Sampieri, R.; Collado, C.F; Lucio, P.B. (2014). *Metodologia de Pesquisa*. 3. ed. Trad.: Fátima Conceição Murad; Melissa Kassner; Sheila Clara Dystyler Ladeira. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda.
- Isto é Dinheiro. *Número de divórcios cresce na pandemia e gera oportunidades de negócio*. 11, março, 2021. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/numero-de-divorcios-cresce-na-pandemia-e-gera-oportunidades-de-negocio/>. Acessado em 20/06/2022.
- Lüdke M.; e André M., (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.
- Piaget, J. (2007). *Para onde vai à educação?* Rio de Janeiro: José Olímpio.
- Piaget, J. (1964). *Seis Estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro: Forense, 1967. Six Études de Psychologie.
- Pinheiro, A. C. C., Silva, C. A., da Silva, E. V. D., & da Rocha, G. B. (2022). *O papel da família no processo ensino-aprendizagem do aluno*. Revista Luzeiros, 3(3), 111-119. Acesso em: 25/06/22.

- Picanço, A.L.B.. (2012). *A RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA; AS SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM*. Lisboa, Portugal. <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2264/1/AnaPicanco.pdf>.
- Prado, D. (1981). *O que é família*. 1 ed. São Paulo: Brasiliense.
- Rosas, J. M. M. P. (2019). *O afeto como elemento transformador do conceito de família*. Associação Brasileira de Psicologia Jurídica. Psicologia na prática jurídica. São Luís: UNICEUMA, 52-65. Acessado em 25/06/2022.
- Simões, E. D. F. (2020). *As dificuldades de aprendizagem e a vulnerabilidade social*. Brazilian Journal of Development, 6(1), 30373046. Acessado em 18/06/2022.
- Simões, E. D. F. (2020). *As dificuldades de aprendizagem e a vulnerabilidade social*. Brazilian Journal of Development, 6(1), 30373046. Acessado em 18/06/2022.
- Silva, A. D. R. D., Silva, F. G. F., & Neto, N. N. (2021). *Divórcio dos pais e os impactos na educação dos filhos*. Acessado em 20/06/22
- Soares, W; Cassimiro, P; Semis, L. (2017). *Hora de discutir a relação*. Revista Nova Escola. Ed. 308. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/10557/hora-de-discutir-a-relacao>. Acessado em 02/06/2022.
- Vasconcellos, C. S. (1995). *Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*. São Paulo: Libertad.
- Vilasboas, L. C. (2020). *O novo conceito de família e sua desbiologização no direito brasileiro*. Revista Artigos. Com, 13, e2864-e2864..
- Vygotsky, Lev S. *A formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Ed Martins Fontes, 1989.

APENDICES

Apêndice 01 – Modelo da Declaração de participação de voluntaria a pesquisa assinada pelas professoras do Ensino Fundamental I.



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y
COMUNICACIÓN
MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que participei da pesquisa “Concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no Ensino Fundamental, da Escola Municipal Prefeito Manoel de Holanda Cavalcanti, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil”, como autora do processo de pesquisa, servindo de fonte de informação, de acordo com exigências institucionais, para o trabalho de investigação feito pela aluna mestrando Andréa Paula de Souza Nascimento, da Universidade Autônoma de Assunção, no período de 15 a 30 de março de 2019.

Por ser verdade firmo de próprio punho esta declaração.

Asunción, Departamento Central, Paraguay, 10 de março de 2019.

Nome completo da professora e assinatura.

Apêndice 02 – Modelo da Declaração de participação de voluntaria a pesquisa assinada pela Coordenadora do Ensino Fundamental.



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y COMUNICACIÓN
MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que participei da pesquisa “Concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no Ensino Fundamental, da Escola Municipal Prefeito Manoel de Holanda Cavalcanti, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil”, como autora do processo de pesquisa, servindo de fonte de informação, de acordo com exigências institucionais, para o trabalho de investigação feito pela aluna mestrando Andréa Paula de Souza Nascimento, da Universidade Autônoma de Assunção, no período de 15 a 30 de março de 2019.

Por ser verdade firmo de próprio punho esta declaração.

Asunción, Departamento Central, Paraguay, 10 de março de 2019.

Coordenadora

Apêndice 03– Solicitação de autorização para a pesquisa



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y COMUNICACIÓN
MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

Vitória de Santo Antão, 15 de Março de 2019.

Ref: Autorização para realizar pesquisa.

Prezada(o) Senhor(a) Elisangela Canejo de Melo Nascimento

Sendo aluna da Universidade Autônoma de Assunção – UAA, matriculada no Mestrado em Ciências da Educação, eu Andréa Paula de Souza Nascimento venho solicitar de V. S^a., AUTORIZAÇÃO para realizar na instituição sob sua administração, a pesquisa relativa a “Concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no Ensino Fundamental, da Escola Municipal Prefeito Manoel de Holanda Cavalcanti, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil”.

A pesquisa será feita através de Questionários e Entrevistas aplicados a professores, coordenação pedagógica e pais ou responsáveis dos alunos.

Solicito também, que V. S^a. Disponibilize os dados das pesquisas feitas nesta Instituição, bem como autorize sua divulgação, caso necessário, em minha dissertação de mestrado.

Agradeço sua atenção.

Assinatura

Apêndice 04 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS HUMANÍSTICAS Y DE LA
COMUNICACIÓN
MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(o) Senhor(a):

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar da pesquisa “Concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no Ensino Fundamental, da Escola Municipal Prefeito Manoel de Holanda Cavalcanti, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil”, realizada em Vitória de Santo Antão. O objetivo da pesquisa é: Analisar concepções e percepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

A sua participação é muito importante e ela se dará através de entrevista estruturada.

Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, o(a) senhor(a) recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo a sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratada com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Os benefícios esperados são: conhecer as dificuldades de pais e professores na aprendizagem de alunos que não seguem um padrão de ensino-aprendizagem, sem qualquer risco ou prejuízo ao participante. Informamos que o(a) senhor(a) não pagará nem será remunerado por sua participação.

Caso o(a) senhor(a) tenha dúvida ou necessite de maiores esclarecimentos pode contactar Andréa Paula de Souza Nascimento.

Endereço: Rua vinte e cinco, 55, Bairro Bela Vista, Vitória de Sant Antão-PE. Telefone: (81) 3523-1491.

E-mail: ander_pou@hotmail.com

Vitória-PE, ____ de março de 2019.

Pesquisadora responsável: Andréa Paula de Souza Nascimento
RG:5289501

Nome do(a) Entrevistado(a): _____, tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar, **voluntariamente**, da pesquisa descrita acima.

Data: ____/____/____

Apêndice 05 – Modelo de Entrevista Aberta Aplicado as Professoras.



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS HUMANÍSTICAS Y DE LA COMUNICACIÓN
MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Prezado (a) Professor (a),

Este formulário destina-se a validação do instrumento que será utilizado na coleta de dados da pesquisa de campo cujo tema é: **CONCEPÇÕES DO PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA EM FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.**

É uma validação dos instrumentos que serão utilizados na coleta de dados da pesquisa de campo;

Solicitamos sua análise no sentido de verificar se há coerência entre as questões formadas e os objetivos referentes a cada uma delas, além da clareza na construção dessas mesmas questões, correções adequadas em termos de conteúdo, relevância, ambiguidade, elaboração e outros aspectos considerados necessários para melhorar a apresentação e o conteúdo do questionário para a coleta de dados.

Sem mais para o momento antecipadamente agradeço por sua atenção e presteza em contribuir com o desenvolvimento de minha pesquisa.

Esta análise da adequação dos instrumentos aos objetivos da investigação vai ser validada através do julgamento de Doutores.

Mestranda, Andrea Paula de Souza Nascimento



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA

FACULTAD DE CIENCIAS HUMANÍSTICAS Y DE LA COMUNICACIÓN

MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

Entrevista Aberta Aplicado as Professoras

01. Qual a sua concepção sobre o conceito de família?

02. Qual a importância da família na escola?

03. De que forma você acredita que possa ser a participação da família na escola?

04. Qual a importância da Escola no que concerne o ensino aprendizagem dos alunos?

05. Quais estratégias a escola utiliza para que haja a efetivação da relação família e escola?

06. Quais as causas do afastamento entre família e escola?

07. Que tipo de atividades são desenvolvidas pela escola para a efetivação da relação família e escola?

08. Descreva as contribuições da relação família escola no ensino aprendizagem das crianças.

09. O que a escola deve ensinar?

10. O que a família deve ensinar?

11. Qual a relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino aprendizagem das crianças na escola?

12. Quando a família e a escola se relacionam harmonicamente, quais as implicações na vida escolar das crianças?

13. Existe algum projeto desenvolvido pela escola que tenha como objetivo promover a relação família e escola? Que projeto é este?

14. No que concerne ao projeto político pedagógico da escola, quais ações são apresentadas para a relação família e escola?

15. Além dos projetos citados acima, as estratégias que as famílias podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

16. Quais as estratégias que a escola pode construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental?

17. Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS HUMANÍSTICAS Y DE LA COMUNICACIÓN
MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

Entrevista aplicada a coordinadora

01. Que tipo de atividades são desenvolvidas pela escola para a efetivação da relação família e escola?

02. Descreva as contribuições da relação família escola no ensino aprendizagem das crianças.

03. O que a escola deve ensinar?

04. O que a família deve ensinar?

05. Qual a relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino aprendizagem das crianças na escola?

06. Quando a família e a escola se relacionam harmonicamente, quais as implicações na vida escolar das crianças?



UNIVERSIDAD AUTONOMA DE ASUNCION –UAA
FACULTAD DE CIENCIAS HUMANÍSTICAS Y DE LA COMUNICACIÓN
MAESTRIA EN CIENCIAS DE LA EDUCACION

Entrevista aplicada aos pais ou responsáveis

01. Você participa da vida escolar de seu filho?

- a- () nunca participo da vida escolar de meu filho.
- b- () raramente participo da vida escolar de meu filho.
- c- () as vezes participo da vida escolar de meu filho.
- d- () muitas vezes participo da vida escolar de meu filho.
- e- () sempre participo da vida escolar de meu filho.

02. Você acredita que a escola vem realizando atividades para que seu filho possa aprender com qualidade?

- a- () a escola nunca realiza atividades pra que meu filho possa aprender com qualidade.
- b- () a escola raramente realiza atividades pra que meu filho possa aprender com qualidade.
- c- () a escola as vezes realiza atividades pra que meu filho possa aprender com qualidade.
- d- () a escola muitas vezes realiza atividades pra que meu filho possa aprender com qualidade.
- e- () a escola sempre realiza atividades pra que meu filho possa aprender com qualidade.

03. Como é a sua relação com a escola de seu filho?

- a- () excelente
- b- () boa
- c- () mais ou menos
- d- () ruim
- e- () péssima

04. Em relação a questão anterior, justifique o item que você assinalou:

05. Você ajuda seu filho nas tarefas escolares?

- a-() nunca ajudo meu filho nas tarefas escolares.
- b-() raramente ajudo meu filho nas tarefas escolares.
- c-() as vezes ajudo meu filho nas tarefas escolares.
- d-() muitas vezes ajudo meu filho nas tarefas escolares.
- e-() sempre ajudo meu filho nas tarefas escolares.

06. Quais dificuldades você pai e ou responsável enfrenta para ajudar seus filhos na escola?

07. O que você pai e ou responsável tem feito para diminuir as dificuldades de aprendizagem de seu filho na escola?

08. O que a escola tem feito para diminuir as dificuldades de aprendizagem de seu filho?

09. Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição?

10. Qual a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos?

11. Qual a importância da escola na vida de seus filhos?

VALIDADE DO INSTRUMENTO

A análise da adequação dos instrumentos aos objetivos da investigação foi validada através do julgamento de 3 (três) doutores na área de CIENCIAS DA EDUCAÇÃO, do BRASIL e PARAGUAY, que atestaram a adequabilidade dos instrumentos para a presente pesquisa; da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Brasil; Universidade Federal do Pará-UFPA, Brasil; e Universidad Tecnologica Intercontinental- UTIC, Asunción, Paraguay. Que autorizaram a realizar essa avaliação.

Esses profissionais tiveram a oportunidade de fazer as correções adequadas em termos de conteúdo, relevância, ambiguidade, elaboração e outros aspectos considerados necessários para melhorar a apresentação e o conteúdo do questionário para a coleta de dados.

A validade do conteúdo do instrumento foi expressa através dos seguintes questionamentos: Estão corretamente escritas as questões? As perguntas são expressões claras? As questões estão diretamente relacionadas com o tema? Será que o tipo e o tamanho da fonte são adequadas? É clara a intenção da aplicação do questionário? Há um número suficiente de itens do questionário em relação aos objetivos da pesquisa? Os itens do questionário são bem sequenciados? Tem instruções claras para responder as perguntas? O formato e a distribuição de itens são agradáveis aos olhos e motivadores para reação dos alunos pesquisados? Será que os itens satisfazem as regras de redação para a formulação de perguntas de um questionário? Apresenta várias opções de respostas ao item? Se evita abreviaturas, frases incompletas?

Marcando este procedimento, as observações e sugestões dos especialistas, sugeriram a adequabilidade dos instrumentos propostos.

Assunção (PY), 07 de maio de 2019.

Observações da Entrevista: _____

DADOS DO AVALIADOR

Nome Completo: _____

Formação: _____

Instituição de Ensino: _____

Assinatura do Avaliador: _____

VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

A análise da adequação dos instrumentos aos objetivos da investigação foi validada através do julgamento de 3 (três) doutores na área de CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, do BRASIL e PARAGUAY, que atestaram a adequabilidade dos instrumentos para a presente pesquisa; da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Brasil; Universidade Federal do Pará-UFPA, Brasil; e Universidad Tecnológica Intercontinental- UTIC, Asunción, Paraguay. Que autorizaram a realizar essa avaliação.

Esses profissionais tiveram a oportunidade de fazer as correções adequadas em termos de conteúdo, relevância, ambiguidade, elaboração e outros aspectos considerados necessários para melhorar a apresentação e o conteúdo do questionário para a coleta de dados.

A validade do conteúdo do instrumento foi expressa através dos seguintes questionamentos: Estão corretamente escritas as questões? As perguntas são expressões claras? As questões estão diretamente relacionadas com o tema? Será que o tipo e o tamanho da fonte são adequadas? É clara a intenção da aplicação do questionário? Há um número suficiente de itens do questionário em relação aos objetivos da pesquisa? Os itens do questionário são bem sequenciados? Tem instruções claras para responder as perguntas? O formato e a distribuição de itens são agradáveis aos olhos e motivadores para reação dos alunos pesquisados? Será que os itens satisfazem as regras de redação para a formulação de perguntas de um questionário? Apresenta várias opções de respostas ao item? Se evita abreviaturas, frases incompletas?

Marcando este procedimento, as observações e sugestões dos especialistas, sugeriram a adequabilidade dos instrumentos propostos.

Assunção (PY), 07 de maio de 2019.

Observações da Entrevista: *O instrumento de pesquisa avaliado em si está em boas condições para uso, embora necessite de uns pequenos ajustes por parte da mestranda e do seu orientador.*

DADOS DO AVALIADOR

Nome Completo: Ismael de Sousa da Silva

Formação: Doutor em Ciências da Educação

Instituição de Ensino: Universidad Autónoma de Asunción – UAA e Universidade Estadual do Piauí-UESPI

Assinatura do Avaliador:



VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

A análise da adequação dos instrumentos aos objetivos da investigação foi validada através do julgamento de 3 (três) doutores na área de CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, do BRASIL e PARAGUAY, que atestaram a adequabilidade dos instrumentos para a presente pesquisa; da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Brasil; Universidade Federal do Pará-UFPA, Brasil; e Universidad Tecnológica Intercontinental- UTIC, Asunción, Paraguay. Que autorizam a realizar essa avaliação.

Esses profissionais tiveram a oportunidade de fazer as correções adequadas em termos de conteúdo, relevância, ambiguidade, elaboração e outros aspectos considerados necessários para melhorar a apresentação e o conteúdo do questionário para a coleta de dados.

A validade do conteúdo do instrumento foi expressa através dos seguintes questionamentos: Estão corretamente escritas as questões? As perguntas são expressões claras? As questões estão diretamente relacionadas com o tema? Será que o tipo e o tamanho da fonte são adequadas? É clara a intenção da aplicação do questionário? Há um número suficiente de itens do questionário em relação aos objetivos da pesquisa? Os itens do questionário são bem sequenciados? Tem instruções claras para responder as perguntas? O formato e a distribuição de itens são agradáveis aos olhos e motivadores para reação dos alunos pesquisados? Será que os itens satisfazem as regras de redação para a formulação de perguntas de um questionário? Apresenta várias opções de respostas ao item? Se evita abreviaturas, frases incompletas?

Marcando este procedimento, as observações e sugestões dos especialistas, sugeriram a adequabilidade dos instrumentos propostos.

Assunção (PY), 07 de maio de 2019.

Observações da Entrevista: *o instrumento em si foi muito bem elaborado pois contemplou responder os objetivos da pesquisa.*

1- DADOS DO AVALIADOR

Nome Completo: Christiane Kline de Lacerda Silva

Formação: Doutora em Ciências da Educação

Instituição de Ensino: Universidad Tecnológica Intercontinental

Assinatura do Avaliador: Christiane Kline de Lacerda Silva

VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

A análise da adequação dos instrumentos aos objetivos da investigação foi validada através do julgamento de 3 (três) doutores na área de CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, do BRASIL e PARAGUAY, que atestaram a adequabilidade dos instrumentos para a presente pesquisa; e um da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Brasil; Universidade Federal do Pará-UFPA, Brasil; e Universidad Tecnológica Intercontinental- UTIC, Asunción, Paraguay. Que autorizaram a realizar essa avaliação.

Esses profissionais tiveram a oportunidade de fazer as correções adequadas em termos de conteúdo, relevância, ambiguidade, elaboração e outros aspectos considerados necessários para melhorar a apresentação e o conteúdo do questionário para a coleta de dados.

A validade do conteúdo do instrumento foi expressa através dos seguintes questionamentos: Estão corretamente escritas as questões? As perguntas são expressões claras? As questões estão diretamente relacionadas com o tema? Será que o tipo e o tamanho da fonte são adequadas? É clara a intenção da aplicação do questionário? Há um número suficiente de itens do questionário em relação aos objetivos da pesquisa? Os itens do questionário são bem sequenciados? Tem instruções claras para responder as perguntas? O formato e a distribuição de itens são agradáveis aos olhos e motivadores para reação dos alunos pesquisados? Será que os itens satisfazem as regras de redação para a formulação de perguntas de um questionário? Apresenta várias opções de respostas ao item? Se evita abreviaturas, frases incompletas?

Marcando este procedimento, as observações e sugestões dos especialistas, sugeriram a adequabilidade dos instrumentos propostos.

Assunção (PY), 07 de maio de 2019.

Observações da Entrevista: *Poucas observações a fazer para melhorar o instrumento de pesquisa avaliado como cuidar para não confundir entrevista aberta com questionários e limitar a quantidade de perguntas da entrevista.*

1- DADOS DO AVALIADOR

Nome Completo: Dalva Lúcia de S. França

Formação: Doutora em Ciências da Educação

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará - UFPA

Assinatura do Avaliador:



Profª Drª Dalva Lúcia de S. França